



Mata do Gerês: que é de ti?

A ocorrência próxima de mais um Dia Mundial da Árvore é uma ocasião propícia para, sobre tão fecunda questão, se fazer algumas considerações, com incidência especial na nossa região, por a conhecermos melhor e, infelizmente, dela não faltarem motivos de sobejo para se falar.

Situada numa zona de grande pluviosidade - 2800 milímetros de valor médio anual - além das acentuadas variações de altitude e das grandes amplitudes térmicas que favoreceram os inúmeros microclimas nela existentes, a Serra do Gerês desde há muito que foi considerada pelos especialistas na matéria como detentora de aspectos botânicos muito especiais em relação à demais flora portuguesa.

Na verdade, além de plantas únicas em todo o Mundo, como o célebre lírio (*Iris boissieri*) e o feto do Gerês (*Woodwardia radicans*), já em 1948, por ocasião da I Reunião Botânica peninsular foram encontradas na nossa serra dezoito espécies que nunca haviam sido herborizadas em Portugal.

Já anteriormente à criação da Mata do Gerês, em 1888, a flora geresiana era rica e variada, nela sobressaindo algumas castas de carvalho, como o alvarinho e o cerquinho, o padreiro, o vidoeiro, a tramazeira, o escalheiro, o azevinheiro, o teixo, o ervedeiro, o sobreiro, o pinheiro bravo, a acácia e o cedro.

Rezam crónicas antigas do século XVII que, pela sua riqueza, a madeira dos teixos do Gerês era aproveitada para construir barcos de guerra, tendo mesmo o comandante do galeão Santa Teresa, D. Lopo de Hozes, na altura do domínio de Portugal por Espanha, escrito ao rei Filipe IV a enaltecer a excelência das nossas madeiras, referindo que "as montanhas do Gerês deviam ter-se em grande estimação, pois produziam madeirame mais rijo e precioso que o Brasil e a Índia".

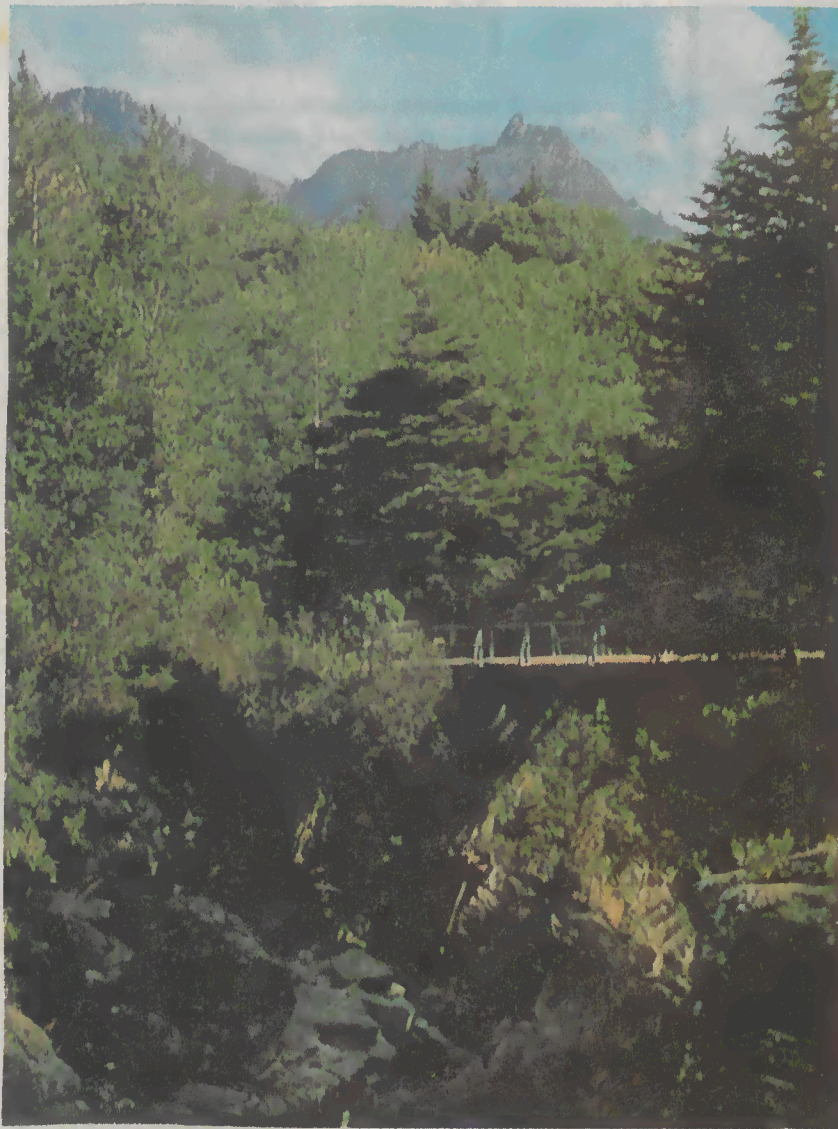
Esta situação privilegiada manter-se-ia praticamente até há cerca de 20 anos, por ocasião da criação do Parque Nacional. A partir daí, com o abandono dos pontos estratégicos da serra pelos guardas florestais, os incêndios criminosos, os abates indiscriminados, os rebanhos, o campismo selvagem e a incúria reinante, tudo isso contribuiu para o desaparecimento ou a redução de várias dessas espécies.

É certo que se tentou a reflorestação mas, por causas várias, os seus frutos são irrelevantes. Para cúmulo, a invasão total que as mimosas fizeram na encosta esquerda do Vale do Gerês descaracterizaram por completo o que de mais valioso aqui existia em termos de flora.

Mata do Gerês: que é de ti?

A.M.

ÁRVORE AMIGA



A ganância do lucro fácil e a avassaladora onda de incêndios criminosos que, nos últimos anos, têm devastado o imenso património florestal existente no nosso país, merecem séria reflexão. É que não estão em causa, tão só, os avultadíssimos prejuízos daí resultantes para a depauperada economia nacional. Há que considerar, também, os não menores riscos de ordem ecológica que tão problemática situação está a provocar. Respeitemos, pois, a árvore, nossa amiga, não só na data anual que lhe é consagrada mundialmente, mas em todos os dias. Sempre!

Escavações arqueológicas em Bouro

Antes do início das obras de reconstrução do Convento de Bouro, prometidas para o primeiro semestre deste ano, irão ser efectuadas escavações arqueológicas em vários recintos da área conventual, a cargo da Universidade do Minho.

Pág. 5

Lobios aposta em áreas recreativas

Apostado que está no desenvolvimento turístico do concelho, o município de Lobios vai agora lançar-se na construção de áreas recreativas com vista a proporcionar espaços de lazer a residentes e visitantes.

Pág. 11

Terras de Bouro a saque

Depois de Brufe, Covas e Souto vivem em sobressalto com a onda de assaltos que, pela calada da noite, não poupou um cemitério, igreja paroquial, centro de saúde e casas particulares. Ao ponto de a própria Assembleia Municipal já se ter ocupado do assunto, manifestando superiormente a sua preocupação.

Pág. 4

Vieira: Lixo não favorece o turismo

As bermas da movimentada e panorâmica estrada que liga as Cerdeirinhas a Rio Caldo estão a ser conspurcadas com montureiras de lixo. Um precedente nada abonatório para um concelho, como o de Vieira do Minho, em que o turismo é a grande esperança em dias melhores.

Pág. 7

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

Aribel®



Angelino Ribeiro & Irmãos, Lda.

Comércio e Instalação de:

- Ar Condicionado
- Aquecimento Central
- Instalações Sanitárias
- Ventilação

Telef. (053) 647044 — Fax (053) 640012 — Cerdeirinhas — 4850 VIEIRA DO MINHO

MAJÓRICA

Churrascaria

Rodízio de Carnes

RESERVE A SUA MESA

Rua Cândido de Oliveira, 115 (Junto às Piscinas)
Telefs. 610408/73328 — 4700 BRAGA

Bilhete Postal

Em declarações prestadas ao "Jornal de Notícias" no dia 2 do corrente mês, o sr. Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro anunciou, "urbi et orbi", um ambicioso projecto que "aponta para a preservação de todo o património construído no Vale do Gerês visando o respeito pela traça original da arquitectura habitacional" geresiana.

Ainda segundo o referido matutino portuense, "as orientações assentam no levantamento do estado actual de todo o património construído, em especial o ligado à rusticidade rural, tentando reconverter muitos dos edifícios à sua traça original no que toca a telhados, azulejos, escadarias e molduras (substituição dos alumínio pela madeira)".

Para quem, como nós, está ao par dos autênticos atentados de lesa-património construído que, nos últimos anos, se vêm cometendo impunemente no Vale do Gerês, com o beneplácito camarário, é no mínimo, estranha a atitude (só) agora assumida pelo município terrasboureense.

A não ser que, perante a evidência dos factos e à boa maneira portuguesa, se procure agora, dando a mão à palmatória, remediar o irremediável. "Depois da casa roubada..."

R.S.

Acesso ao Ensino Superior já tem datas

O Ministério da Educação calendarizou a primeira fase de candidatura ao concurso nacional de acesso ao ensino superior para a quinzena de 14 a 30 de Julho e a afixação dos resultados para o dia 19 de Setembro, altura em que se iniciará a primeira fase das matrículas no ensino superior.

Para os candidatos que realizem a prova de aferição na época especial, a candidatura deverá ser feita entre 16 e 19 de Agosto.

Finda a primeira etapa do concurso de acesso ao ensino superior, serão afixados os editais referentes à segunda fase, no dia 30 de Setembro, devendo os interessados entregar as suas candidaturas entre os dias 3 e 7 de Outubro.

Os resultados da segunda fase serão divulgados no último dia do mês de Outubro, para que as matrículas no ensino superior reabram de 2 a 4 de Novembro.

As vagas sobranes farão parte dos editais a afixar no dia 10 de Novembro decorrendo o prazo de candidaturas à terceira fase do con-

curso entre os dias 14 e 16 de Novembro. As colocações finais deverão ser conhecidas no dia 21 de Novembro. Quanto aos concursos especiais para acesso ao ensino superior, a afixação das vagas e critérios de seriação deverá estar concluída até ao dia 15 de Junho.

A apresentação das candidaturas nos estabelecimentos de ensino superior proceder-se-á de 4 a 15 de Julho, estando prevista a afixação dos editais de colocação no dia 29 de Julho.

De 1 a 10 de Agosto, deverá ser feita a apresentação do requerimento para os regimes especiais de acesso.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor Director

Junto incluo o cheque do BPA n.º 0820615, no valor de 2.000\$00, para regularizar a minha assinatura para o corrente ano.

Renovo os meus votos de felicidades para um bom jornalismo, o qual V. Ex.as superiormente efectivam.

Bem hajam!

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me atenciosamente:

António Pedro Santos de Almeida (Lisboa).



Páscoa Feliz



A todos os nossos assinantes, leitores, anunciantes e colaboradores apresentamos, desde já, votos de uma Páscoa Feliz.

Inspeções periódicas aos automóveis

Todos os automóveis ligeiros de passageiros matriculados até 1979, vão ser sujeitos até ao fim do ano a uma inspeção obrigatória, estando previstas para os faltosos multas entre os 50 e 250 contos.

Essa inspeção terá início no próximo mês de Abril, para os automóveis matriculados até 1975, cujas matrículas terminadas nos dígitos 1, 2, 3 e 4. Em Maio, os que têm matrículas terminadas em 5, 6 e 7 e em Junho, as terminadas em 8, 9 e 0, continuando até 30 de Setembro para os automóveis matriculados em 1976, 1977 e 1978 e até 31 de Dezembro para aqueles que foram matriculados até 31 de Dezembro de 1979.

No Norte, os locais de inspeção estão instalados em Viana do Castelo (Auto-Viação Cura), Braga (Rodoviária e Centro Técnico Automóvel), Vila do Conde (IPOVE), Matosinhos (Transul), Porto (Fontes Pereira Melo, Foz do Douro e Central de Francos), Carvalhos (Grijó e União de Transportes).

Cada inspeção custa 3.000\$00 mais IVA e se o carro for reprovado, terá de se pagar mais 1.500 pela reinspeção.

"Time-Sharing" com novas regras

O Conselho de Ministros para os Assuntos do Consumo aprovou recentemente a directiva que regula o direito de utilização parcial ou direito real de habitação periódica ou multipropriedade ou "time-sharing". Os países comunitários terão um prazo de três anos para transpor a referida norma para as legislações nacionais. A norma comunitária prescreve, entre outras medidas, que o contrato de aquisição tem de ser formalizado obrigatoriamente por escrito e conter uma série de elementos mínimos: além de precisarem a identidade e o domicílio das partes e uma descrição completa dos bens que é objecto de contrato, no documento

devem figurar os serviços comuns a que o comprador terá acesso e em que condições; o período em que fica habilitado a usar a fracção; a possibilidade, ou não, de participar nos intercâmbios ou de fazer uma revenda, ou o preço total que o comprador terá que pagar. No preço deverão estar incluídos os encargos para utilização das instalações e serviços comuns, bem como os encargos administrativos anuais. A aquisição não poderá implicar nenhuma outra despesa ou obrigação para além do que vem estipulado no contrato.

No caso do imóvel estar em construção, importa especificar o andamento deste processo de construção

e indicar a data de conclusão das obras. No documento também deverá figurar informação sobre o direito de rescisão do contrato que a directiva fixou em dez dias úteis a partir da assinatura. Se o comprador decide rescindir o contrato este ficará nulo, incluindo os possíveis contratos de empréstimo.

Estabelece-se na directiva que o vendedor está obrigado a pôr à disposição de qualquer pessoa que o solicite um documento de informação, cujos dados formarão parte do contrato. O essencial desta norma foi acolhido já na legislação portuguesa, (Decreto-Lei n.º 275/93, de 5 de Agosto).

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE
DOS CONCELHOS DE
TERRAS DE BOURO,
AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e propretário
AGOSTINHO MOURA

Administração
JOSÉ ARAÚJO
L. JÁCOME

Redacção e Administração
Seara, Rio Caldo
Telef. / Fax 391167
4845 GERÊS

Registo - 115064

Depósito Legal
n.º 48926/91

Composição/Impressão
grafibraga artes gráficas, lda.
Travessa Conselheiro Lobato, 38
Telef. 20802 - Fax 610 346
4700 BRAGA

Assine o GERESÃO

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «GERESÃO».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale n.º _____ Cheque n.º _____

Assinatura anual 1.200\$00

Enviar para: Jornal «GERESÃO»

Vida Social

Dr. Francisco Assis Campos

Após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica numa Casa de Saúde do Porto, já regressou a sua casa de Louredo, S. Mateus da Ribeira, o sr. Dr. Francisco de Assis Alves de Campos, conservador dos Registos Civil, Predial e Cartório Notarial de Terras de Bouro.

Ao bom amigo e prezado assinante desejamos uma rápida reconvalescência e muita saúde.

Breves Breves Breves

AUTOMÓVEIS - Em Janeiro passado, foram vendidos em Portugal 16.440 automóveis ligeiros de passageiros, o que representa uma descida de 12,4% em relação a Janeiro de 1993.

U.M. - A Universidade do Minho conta hoje com cerca de 10.300 alunos e 750 professores, 197 dos quais com o estatuto de doutores e 92 a preparar provas para esse efeito. Dos 2800 alunos do pólo de Guimarães, 1200 residem em Braga.

FALÊNCIAS - Em 1993, faliram na Europa 233 mil empresas, sendo Portugal, a Espanha, a Alemanha e a Áustria os países onde se registou mais de 30% de falências.

RECIBOS - A partir do próximo dia 4 de Abril, os comerciantes com vendas superiores a 7.500 contos/ano e os prestadores de serviços com vendas superiores a 1.700 contos são obrigados a passar recibo de todos os produtos vendidos.

CATÓLICOS - Segundo o inquérito realizado em Março de 1991, o número de católicos praticantes portugueses baixou de 29% em 1977 para 26% em 1991.

Q.C.A. - O II Quadro Comunitário de Apoio, no quinquénio de 1994/99, irá receber, em Portugal, 5.800 milhões de contos, dos quais 1.517 milhões de contos se destinam à Região Norte. Para as autarquias virá um apoio directo de 325 milhões de contos.

SAÚDE - No ano passado, 1.288 pessoas queixaram-se dos serviços de saúde em Portugal. Mas apenas 153 das queixas chegadas à Inspeção Geral de Saúde se relacionam com alegada negligência.

TÁXIS - Desde o início deste mês que os táxis são obrigados a indicar os preços praticados num autocolante afixado no vidro traseiro lateral esquerdo do veículo, virado para o interior.

B.I. - A partir deste mês os bilhetes de identidade passarão a ser emitidos nas conservatórias do registo civil de Castelo Branco, Guarda, Bragança e Viana do Castelo. Em Abril, o mesmo sucederá em Évora, Portalegre, Santarém e Viseu e em Maio, será a vez de Aveiro e Coimbra.

JUROS - Em 1993, as taxas de juros dos depósitos a prazo e de poupança desceram entre 3,5 e 4,5% enquanto que para os empréstimos as taxas de juro baixaram entre 2,5 e 3,8%.

TORGA - Miguel Torga é um dos quatro escritores portugueses mais traduzidos em todo o Mundo, ao lado de Camões, Eça de Queirós e Fernando Pessoa.

TURISMO - Nos dias 25 e 26 do corrente mês, decorrerá na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima o II Encontro Nacional do Turismo de Habitação, organizado pela Turihab.

SIDA - O número oficial de portadores do vírus da SIDA, em Portugal, ascende a 1641 casos, 450 dos quais referentes a 1993. A maior incidência de casos dessa doença regista-se em Lisboa (873 casos), seguida de Setúbal (181) e Porto (180).

DIOCESE - O "Dia da Igreja Diocesana" será celebrado na arquidiocese de Braga no próximo dia 22 de Maio, com celebrações a nível das paróquias, centradas no reforço da consciência da Igreja local.

FACTURAS - Eleva-se a 15,3 milhões de contos o total nacional das facturas falsas passadas por mais de mil empresas portuguesas. O Porto (com mais de 4 milhões de contos), Aveiro (2,3 milhões) e Braga (1.523.772 contos) são os distritos com maior número de casos detectados.

OBRAS - Em 1993, foram postas a concurso público, no nosso país, 1471 obras, quando em 1992, haviam sido 1572 e em 1991, 1601. Quanto a obras adjudicadas nos três últimos anos, foram 1102 em 93, 641 em 92 e 810 em 1991.

AUTARQUIAS - O Presidente da Câmara Municipal de Braga, eng.º Francisco Mesquita Machado é o novo presidente da Associação Nacional dos Autarcas Socialistas (ANA-PS).

VARIZES - Cerca de metade da população portuguesa com mais de 25 anos, principalmente a mulher, sofre das varizes, desde as mais simples às mais graves.

TABACO - O preço do tabaco aumentou 6,2%, tendo as quatro marcas de cigarros mais vendidas passado a custar 260\$00 (SG Filtro e SG Ventil), 285\$00 (SG Gigante) e 300\$00 (SG Lights).

MORTE - De 21 a 24 do corrente, decorrem em Braga as IV Jornadas Teológicas, organizadas pela Associação de Estudantes da Faculdade de Teologia local, este ano subordinadas ao tema: "A morte e a vida que se transforma".

DESEMPREGO - O Mundo vive actualmente a maior crise de desemprego desde a grande depressão dos anos 30. Globalmente, uma em cada três pessoas estão ou desempregadas ou abaixo do limiar da pobreza. Em Portugal, a taxa de desempregados é de 5,1%.

ELEIÇÕES - Nas eleições para o Parlamento Europeu, a decorrer a 12 de Junho próximo, poderão votar os cidadãos portugueses recenseados em Portugal, os portugueses residentes nos Estados-membros da União Europeia que não optem por votar onde residem e os cidadãos da UE, não portugueses, residentes em Portugal.

POBREZA - Portugal, com dez milhões de habitantes, contribui com dois milhões para os 30 milhões de pobres existentes na União Europeia.

DÍSTICO - Para facilitar a fiscalização do cumprimento da obrigatoriedade e a identificação da entidade seguradora em caso de acidente de viação, os automóveis e motos vão ser obrigados a exibir um dístico que apresente o número da sua apólice de seguro e respectiva companhia.

NA AM DE TERRAS DE BOURO

Caras novas e pecados velhos

A primeira reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, no actual mandato, efectuada em 25 de Fevereiro caracterizou-se pela habitual indiferença de bom número dos seus elementos e pelo servilismo mórbido de um ou outro representante de certa Oposição(?), talvez já esquecidos das recentes promessas que fizeram a quem neles votou.



parque infantil do Gerês e que a sala da pré-Primária está em ruínas, prometendo-lhe o PC que essas situações iriam ser resolvidas.

Agostinho Moura questionou a Câmara sobre o acidente registado no Centro Termal, parques de estacionamento, necessidade de outro espaço para a feira nos meses mais movimentados do Verão, horário de funcionamento do Turismo e animação termal, Plano Director Municipal, recolha do lixo, propriedade do posto da CV do Gerês, comemorações do 25 de Abril no concelho e informação sobre quem financiou as obras da pavimentação da estrada da Ermida e da ETAR do Gerês. O PC responderia que está à espera de resposta das empresas do Gerês para aumentar os parques de estacio-

namento, que não há hipótese de se arranjar espaço para a feira e o mais certo é que seja proibida, que há falhas lamentáveis na actuação da RTAM e irá tentar ultrapassá-las, o PDM aguarda a última reunião, que está à espera de um camião, dois tractores e 200 contentores para a recolha do lixo, que o posto da CV do Gerês está atribuído à JF e sobre a estrada da Ermida e a ETAR disse que tais obras foram financiadas pela CEE e Câmara, não tendo a JF contribuído com nada.

Aquele deputado apresentou ainda duas propostas: uma, a pedir mais vigilância da GNR face à onda de assaltos registada no concelho, sendo aprovada por maioria, com uma abstenção. A outra, a pedir informações sobre a questão dos moinhos do Arantes, em Souto. Até que pon-

to a Câmara não estaria a dar a este caso um tratamento diferente de outros neste concelho? Não se justificaria a deslocação ao local de uma representação da AM, Câmara e JF de Souto para ouvir os interessados?

José Araújo, visivelmente incomodado com estas questões, procurou convencer a assistência de que à Câmara só compete abrir acesso para casas de habitação e não aceita que se abram caminhos para os campos pois não dispõe "de um tostão para apoiar a construção de caminhos agrícolas". Mas o deputado Raúl Marques Roupas, de Souto, perguntou: "E o caminho de Novais quem o arranjou?" A resposta foi-lhe dada pelo PJ de Souto: "Para esse caminho agrícola a Câmara emprestou uma máquina e um compressor". E o PC rematou: "Mas mandou retirar essas máquinas logo que soube". Ao que Agostinho Moura questionaria: "Quem, de bom senso, se convence que essas máquinas municipais foram para Souto sem ordem do sr. Presidente? E essa ordem de retirada foi dada antes ou depois do trabalho concluído? Não acha que com essa decisão se abriu um precedente grave?"

Como as respostas a tais per-

Continua na pág. 14

Autarcas de Vieira põem reticências no Plano e Orçamento

Reunida no passado dia 25 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho iniciou-se com a saudação dirigida pelo respectivo presidente, Dr. Armando Ferreira, a todos os presentes augurando-lhes um "eficiente trabalho autárquico" em prol do desenvolvimento deste concelho.

Dirigiu também votos de congratulação pela recente nomeação do Dr. Alfredo Ramalho, líder da bancada social-democrata, para presidente da ARS do Norte, bem como ao Dr. Manuel Monteiro, que tomou posse nessa reunião como deputado municipal, pela sua reeleição como presidente do CDS/PP.

A abrir a discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal para este ano, o eng.º Travessa de Matos destacaria a precariedade e elevado grau de condicionamento desses documentos, dependentes dos eventuais financiamentos dos projectos candidatados ao II Quadro Comunitário de Apoio e aos programas da Administração Central. Diria também que, além de algumas obras novas, muitas das verbas inscritas no Plano se destinam a pagar obras do ano passado, já

concluídas ou em vias disso. Como tal, acentuou, o Plano e Orçamento terão de ser revistos logo que os financiamentos sejam conhecidos.

O centrista António Martins, numa intervenção bem concebida, revelaria a sua estranheza face à complexidade da apresentação desses documentos, de leitura difícil e falível. Evidenciaria a diminuição da verba global - 1 milhão e 50 mil contos - em relação ao Orçamento de 1991, bem como o facto de um terço da receita se destinar ao pagamento de salários. Referiu-se ainda à situação estacionária do Parque Industrial das Cerdeirinhas e ao montante elevado (39 mil contos) previsto para os Centros Sociais.

Carlos Alberto Branco, do PSD, teceria várias críticas quanto a diversas rubricas, como a Saúde, Educação e Assistência Social, enquanto alguns presidentes de Junta se manifestaram insatisfeitos por não verem incluídos no Plano algumas obras.

Em resposta, o chefe do executivo informou que o teor dos documentos em questão é uma imposição legal, a Zona Industrial das Cerdeirinhas aguarda aprovação do projecto de financiamento e classificou de "demagógica e incoeren-

te" a apreciação do deputado laranja, uma vez que é ao Governo do PSD e não à Câmara que se fica a dever a drástica redução de verbas concedidas às autarquias.

Seguir-se-ia a aprovação de várias propostas da Câmara: a adesão à Associação dos Municípios do Vale do Cávado foi aprovada por maioria com uma abstenção; a adesão à Associação Europeia de Montanha foi aprovada por unanimidade; a fixação de dois vereadores a tempo inteiro, obteve a maioria, com 7 abstenções e um voto contra; o regulamento da rede de saneamento do concelho e a alteração da tabela de taxas e licenças, actualizada em 6% e a fixação do montante para realização de concurso limitado - obras públicas e fornecimento até ao montante de 20 mil contos seriam aprovados por unanimidade.

Finalmente, foi concedida autorização ao executivo para contrair empréstimos de curto prazo até ao limite legal de 10% do valor do FEF para este ano, além de ser permitida a celebração de contratos-programa da Câmara com as Juntas de Freguesia para a realização de obras, até ao montante de 5 mil contos.

Próximo futuro sombrio para Amares

Quem contava ver aprovado na reunião da Assembleia Municipal de Amares, do dia 25 de Fevereiro, o Plano de Actividades e o Orçamento para 1994 ficou desiludido. Tomé Macedo apresentou novo relatório da situação financeira da Câmara, agora com a perspectivação dos próximos anos. Compreende-se que o balanço é fundamental para a elaboração do orçamento.

Contas feitas, sem incluir a empreitada com recusa do visto do Tribunal de Contas, trabalhos no saneamento da Vila, pequenas dívidas, facturas devolvidas e as obras no campo de Futebol Club de Amares, a dívida ascende a um milhão de contos. Os cursos mensais da dívida foram calculados em 36.387 contos, enquanto as receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro são de apenas 33.712 contos. Verba esta, portanto, insuficiente para os custos fixos mensais. Contando a Câmara, na melhor das hipóteses, com receitas próprias anuais de 150.000 contos, disporá apenas de 117.900 contos para liquidar as obrigações "à vista", de curto prazo, no montante de 563.773.189\$00, e efectuar o pagamento a empreiteiros, cuja dívida ascende a 504.429.189\$00.

O Presidente actual tem de se situar perante a dívida assumindo a responsabilidade exigida pelo cargo. Com empreiteiros credores, na maioria da área do Concelho, a exigirem pagamentos para evitarem a falência, que atitude tomar?

A Câmara pode ainda candidatar-se ao II Quadro Comunitário de Apoio, situando-se no Plano de Desenvolvimento Regional. Nenhuma candidatura está ainda formalizada, mas prevê candidatar a rede de saneamento da sede do concelho, o mercado municipal e arranjos no espaço da feira semanal, a beneficiação e extensão da rede viária, a biblioteca e museu municipal, o complexo desportivo de Amares, o arranjo urbanístico para revitalização do centro cívico da Vila, abastecimento de água, a recuperação do antigo edifício dos Paços do Concelho, o arranjo e valorização do espaço fronteiro ao Mosteiro de Rendufe e o parque de Campismo e praia fluvial de Ombra. Não se deve esquecer que a Comunidade comparticipa em 75%, tendo o Município de dispor de 25%.

Adelino Domingues

Aliança Artesanal com novos dirigentes

No dia 1 do corrente mês, reuniu a assembleia geral da Regicooperativa Aliança Artesanal, que engloba os concelhos de Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Verde e a Casa do Povo de Fermentões, Guimarães para, entre outros assuntos, se proceder à eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1994/97, que ficaram assim constituídos:

Direcção - Presidente, António Cerqueira (presidente da Câmara Municipal de Vila Verde); Secretário, Maria José Creissac Campos (Terras de Bouro); Tesoureiro, Maria da Conceição Teixeira Pinheiro (Vila Verde).

Conselho Fiscal - Presidente, Maria Adelaide Freitas Soares (Centro Social de Covide); Vogais, Maria Emília (Vieira do Minho) e Cristina Prudêncio Lopes (Vila Verde).

Assembleia Geral - Presidente, Câmara Municipal de Terras de Bouro; Vice-Presidente, Casa do Povo de Guimarães; Secretário, Almerinda Rebelo (C. R. Segurança Social).

De salientar que esta Regicooperativa está a desenvolver um trabalho de divulgação do artesanato das regiões envolvidas a nível nacional e no estrangeiro.

Na sede desta cooperativa, a funcionar na antiga escola primária de Vila Verde, é possível admirar não só os trabalhos tradicionais como ainda uma gama de pronto-a-vestir, com o aproveitamento de tecidos e bordados regionais que poderão encantar qualquer pessoa com gostos mais exigentes.

REGISTO

Manuel José, conceituado treinador da equipa de futebol senior do Boavista, afirmou, há tempos, a um trisemanário desportivo:

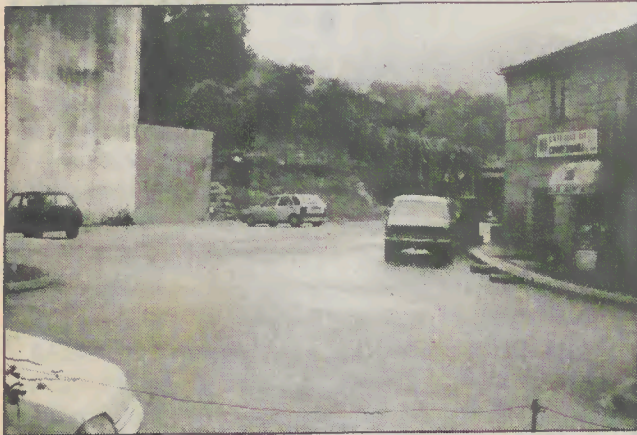
"Não consigo ser de outra forma que não seja sério, honesto, íntegro. Por isso é que, por vezes, tomo posições duras, que não agradam às pessoas, porque o normal em Portugal é a gente dizer *amen* a toda a gente, dar muitas palmadinhas nas costas e estar de bem com toda a gente. Eu não consigo fazer isso com mentirosos, aldrabões, com quem quer prostituir toda a gente".

Idem aspas.

N.V.

MOIMENTA

Sugerir não ofende...



Parques de estacionamento, precisam-se!

A pouco e pouco, a velha Covas, lugar desta freguesia, vai crescendo e ganhando formas e feitios daquilo que, precisamente, é: a sede do concelho de Terras de Bouro.

Certo é que, contrariamente ao que rezam os documentos históricos e administrativos, houve quem, assumidamente e da maneira mais fácil mas não exemplar e até ilegal, lhe quisesse mudar o nome. Mas, para o povo e não só, será sempre Covas o local onde a sede deste concelho está situada.

Uma sede de concelho que, à semelhança de outras, começa já a sentir dificuldades em espaços de estacionamento para as viaturas das pessoas que, no dia-a-dia, aqui se dirigem para tratar dos mais variados assuntos nas repartições públicas e comerciais aqui existentes.

Durante muito tempo ocupado pelos velhos edifícios que existiram entre as actuais instalações do BNU e do Café Corredoura, depois da demolição daqueles surgiu junto à artéria que dá agora acesso para a nova igreja paroquial desta freguesia, um espaço considerável que, de momento, se desconhece qual irá ser o seu verdadeiro destino. Para construção não nos parece viável dado que estrangularia a via existente. Há quem diga que o melhor aproveitamento desse terreno estaria num bem concebido parque de estacionamento, de resto, uma lacuna bem notória entre nós. Porque não?

Quem nos acode?

Os assaltos que, ultimamente, se estão a fazer sentir entre nós e em que os alvos dos gatunos, para além de casas particulares, se concentraram também na nossa igreja paroquial e no Centro de Saúde, provocaram uma onda de protestos e natural apreensão entre a população local.

Na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, realizada no dia 25 de Fevereiro, este problema foi levantado pelo deputado municipal Agostinho Moura que submeteu àquele órgão autárquico a seguinte proposta: "Considerando que, nos últimos tempos, a sede e outras freguesias deste concelho, estão a ser assoladas por uma avassaladora onda de assaltos que trazem seriamente preocupada a população concelhia; considerando que a segurança das pessoas e seus bens é um direito inalienável previsto constitucionalmente; proponho que a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, consciente da gravidade da situação, manifeste a sua preocupação junto dos Comandos Geral e Distrital da Guarda Nacional Republicana, solicitando-lhes uma maior vigilância por parte dos agentes locais da referida corporação".

Esta proposta seria aprovada por maioria, com apenas uma ausência, curiosamente de um elemento do Partido Socialista. Porquê?

PDM atrasado

A elaboração atempada dos Planos Directores Municipais (PDM) está a constituir uma dor de cabeça para todos quantos, de alguma forma, estão neles envolvidos.

Poucos foram, até agora, os municípios que souberam respeitar os prazos determinados pelo Governo para esse efeito. A título de exemplo, aponte-se o facto de, neste momento, a maior parte dos PDM do distrito de Braga ainda não estão concluídos, havendo concelhos em que tal Plano ainda se encontra em fase de estudo.

O concelho de Terras de Bouro tem o Projecto de Plano em acertos finais com a Comissão Técnica de Acompanhamento, tudo levando a crer que a sua rectificação final só acontecerá provavelmente lá para meados deste ano. Por isso mesmo, e com o II Quadro Comunitário de Apoio à porta, é natural que tal atraso represente penalizações para Terras de Bouro, uma vez que o Governo determinou que as autarquias com os Planos atrasados não poderão assinar contratos e estão impedidas de aceder a subsídios estatais ou comunitários.

Gente nova

No passado dia 1 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia a menina Isabel Filipa, filha de Pedro Costa Carvalho e de Maria Rodrigues Nunes.

Haverá Abril?

O concelho de Terras de Bouro deverá ser o único que, a nível nacional e nos últimos anos, não tem organizado qualquer comemoração festiva relativamente à ocorrência do 25 de Abril.

Aproximando-se a data do 20.º aniversário da "Revolução dos Cravos", a festejar por todo o lado, com maior ou menor imponentia, será que o nosso concelho irá ficar, uma vez mais, silencioso e apático, perante uma data tão significativa para a reimplantação do regime democrático em Portugal?

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 24 de Fevereiro, deliberou: indeferir o pedido de transporte escolar apresentado por Manuel Silva Janela, de Chã da Ermida - Gerês; transferir para a Coordenação Concelhia da Educação Recorrente a importância de 190 contos; arborizar os taludes "descarnados" com as obras do arranjo urbanístico do Gerês, com exclusão do talude das Oliveiras; fornecer materiais no montante de 407.060\$00 a Manuel Rodrigues Fonseca, de Cruzes - Chorense, como apoio à construção da sua habitação; fornecer a telha para a cobertura do novo quartel dos Bombeiros, com custo de 876.032\$00; ratificar a decisão do Presidente de depositar à ordem do Juiz de Direito do Tribunal de Vieira do Minho a importância de 9.030.000\$00, em resultado da arbitragem efectuada na expropriação judicial dos terrenos à Empresa das Águas do Gerês, para construção da 2.ª via de atravessamento do Gerês.

Na reunião de 10 do corrente, foi deliberado: atribuir ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro um subsídio de 125 contos para completar o subsídio programado para 1993 e de 100 contos referentes ao corrente ano; atribuir à Associação Cultural de Souto um subsídio igual ao do ano anterior como participação nos festejos do Natal e Carnaval; ceder os espaços municipais e cobrir a despesa com o aluguer do guarda-roupa para a encenação do Auto da Paixão que o Clube "DEBURICIS" irá levar a efeito na Semana Santa; adjudicar a reposição de pavimentos nos lugares de Brufe e Cutelo ao calceteiro Domingos Gonçalves Neves por 500\$00 + IVA, estimulando-se gastos de, respectivamente, 248.700\$00 e 187.250\$00; pavimentar por ad-

ministração directa ou transferência para a JF, o último troço do acesso à zona alta de Cabenco - Cibões, orçada em 400.050\$00; executar por administração directa uma extensão do ramal público de água no Bairro da Chã da Ermida, Gerês, com encargos orçados em 900 contos; ratificar o embargo à obra situada em Paredes Rio Caldo, pertencente a José André Mendes Ferreira, de Guimarães; emitir parecer favorável para o funcionamento de diversas máquinas de diversão.

SOUTO

Cuidado com as visitas à noite!

No dia 19 do mês de Fevereiro próximo passado, pelas 21, 30 horas, alguém chamou à porta do senhor José da Costa, que reside no lugar de Caneiro, desta freguesia, dizendo que lhe vinham entregar uma encomenda de sua filha "Sara" actualmente a residir no Luxemburgo.

O senhor Costa, que estava à lareira juntamente com sua esposa, Maria Alice Sousa, estranhou àquela hora a visita, sendo sua esposa quem atendeu os visitantes. Ao abrir a porta, deparou com dois indivíduos encapuçados, tendo logo um deles tentado entrar à violência, ao mesmo tempo que o outro lhe apontava uma pistola.

Dando um grito, acudiu logo o marido que, com um forte empurrão na porta atirou com um dos meliantes pelas escadas abaixo, pondo-se de imediato ambos em fuga.

A coragem, valentia e rápida decisão do senhor Costa, gorou a tentativa de assalto dos vândalos, evitando assim de ser espoliado de alguns valores que porventura tivesse em sua casa. Contudo, não evitou de ter de ir ao Hospital tratar-se dum profundo ferimento no braço direito, provocado pelo estilhaço do vidro da porta no momento do empurrão.

Casos desta e doutra natureza, são a notícia do dia a dia por todo o país e, se os responsáveis pela ordem e pela segurança de pessoas e bens não tomam urgentes medidas, quem poderá estar descansado em suas casas?

Estrada estreita gera problemas

A estrada que liga esta freguesia à sede do concelho, através da Ribeira, Balança e Chorense já de si bastante estreita, está a revelar-se demasiado exígua para o tráfego de viaturas que nela se processa diariamente.

Na verdade, se ao longo do seu apertado percurso em certos locais é difícil já o cruzamento de duas viaturas normais em sentido contrário, o problema amplia-se e fica sem solução se, em vez de viaturas pequenas, se têm de cruzar viaturas pesadas, designadamente os autocarros de passageiros que servem as diferentes localidades existentes nesse trajecto.

Ultimamente, tais situações estão a suceder-se com frequência, obrigando os respectivos motoristas ao recurso da sempre perigosa manobra de marcha-atrás de 300 e mais metros, o que vem comprovar a extrema necessidade de se proceder, quanto antes, ao alargamento dessa estrada.

E com os dinheiros da União Europeia que dizem vir aí em catadupas quem será o autarca que não os aproveita para aplicar em obras tão necessárias como esta?

Há que aproveitar a maré enquanto é tempo!...



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

**HOSTAL
RESTAURANTE**

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

AMARES

Mini-hídrica é problema

Os preparativos em curso, para a construção da Mini-hídrica de Ponte do Bico/Rio Cávado-Braga, para aproveitamento hidroeléctrico, apanhou a Câmara Municipal de Amares de surpresa, não tendo ainda obtido resposta às questões suscitadas no inquérito público, pelas Juntas de Freguesia ou particulares.

Tomé Macedo, deu conhecimento ao executivo, na reunião ordinária realizada no dia 9 de Março, da exposição enviada ao Instituto Nacional do Ambiente (INA), em que a Câmara Municipal de Amares recorda a sua solidariedade para com a posição conjunta assumida pelas Juntas de Freguesia de Lago, Adaúfe e Palmeira aquando do inquérito público a propósito do referido empreendimento.

No mesmo documento, Tomé Macedo, refere os vultuosos interesses públicos e privados, de que destacou, entre outros, a inutilização sem alternativa de um caminho, a inundaçãõ de muitos hectares de terreno cultivado e o presumível desastre paisagístico a jusante da barragem.

Nesta exposição é manifestado o propósito de solidariedade da CM na defesa intransigente de tais interesses por todos os meios ao seu alcance, aguardando, entretanto, uma resposta tranquilizadora por parte daquele organismo.

Membro do Governo visita-nos

O Secretário de Estado do Turismo vai visitar brevemente o Concelho de Amares, nomeadamente as freguesias de Bouro S.ta Maria e Caldelas, sem que tenha sido precisada a data da sua deslocação.

Deliberações da Câmara

Após informação do parecer do Eng.º desta Câmara Municipal sobre os desmoronamentos de juros junto ao desaterro no terreno presumivelmente destinado à construção da Casa da Cultura, foi deliberado por unanimidade, na reunião camarária de 9 do corrente que se procedesse ao encosto de terras até se obter segurança à construção dos muros evitando o desmoronamento dos quintais afectados.

Foi dado conhecimento sobre o andamento do processo de contra-ordenação de obras embargadas na Quinta do Passo e Assento e bombas de gasolina de Caldelas. Conhecida a exposição do Advogado que acompanha os processos, a CM ratificou o despacho imanado pelo Sr. Presidente e revogou o anterior. Os processos dos embargos foram enviados para o Ministério Público para efeitos de embargos judiciais. Pelo Presidente da Câmara, foi dada a conhecer ao executivo a necessidade de se instruir um processo de contra-ordenação à empresa Imobiliar, no seguimento do relatório enviado pela Inspeção-geral da Administração do Território, pelo facto daquela empresa ter construído um imóvel na Quinta do Passo e Assento sem ter levantado o respectivo alvará.

Estradas?



Infelizmente, sabemos que tal situação não é só nossa nem apenas se verifica neste concelho. Mas como o mal dos outros nunca poderá ser a nossa felicidade, teremos de ser nós a chamar a atenção de quem de direito para o estado lamentável em que, de um modo geral, se encontram as nossas estradas.

Logo a partir da Ponte do Bico, para quem para aqui se dirige no sentido Sul-Norte, é confrangedor e altamente perigoso o estado deplorável do piso e bermas dessa movimentada estrada. A partir de Rendufe, quem segue para Terras de Bouro, via Caldelas, o aspecto é da mesma forma desolador, com extensos buracos e fendas ao longo do piso. Nas vias municipais, a situação repete-se e com as

finanças da Câmara pela rua da amargura, fácil será imaginar quando é que as mesmas poderão retomar a normalidade. E nas estradas nacionais?

Aí, como se sabe, a responsabilidade é da Junta Autónoma das Estradas que, nos últimos tempos, parece mais talhada para construir auto-estradas do que para conservar as múltiplas estradas nacionais. Bem à portuguesa, querem agora poupar oito, para mais tarde se gastar oitenta. Entretanto, os automobilistas que se cuidem com as suspensões, os amortecedores e outras peças sensíveis das suas viaturas. Que, infelizmente, não têm qualquer fundo comunitário a financiar os seus elevados custos, acrescidos do malfadado IVA...

Prospecção arqueológica no Convento de Bouro

Antes do início das obras de reconstrução do Convento de Bouro, vão ser efectuadas escavações em vários recintos da área conventual, a cargo da Universidade do Minho.

Entretanto, o Presidente da Câmara já estabeleceu contactos com o arquitecto João Carlos do IPPAR e com o arquitecto Sousa Moura, encarregado do projecto, bem como com as secretarias de Estado da Cultura e do Turismo, no sentido de agendamento de reuniões com vista ao levantamento da situação.

Mas todas as informações apontam para a manutenção do protocolo celebrado entre as Secretarias de Estado para que as obras comecem neste primeiro semestre.

Mini-autocarro para deficientes

Foram estabelecidos contactos a nível de Câmara, Governo Civil, Centro Regional de Segurança Social e Ministério do Emprego e Segurança Social para libertação das verbas necessárias à aquisição de um mini-autocarro adaptado a transporte de deficientes. O veículo é necessário para serviço junto dos deficientes profundos coordenados em Ensino Especial no anexo construído na Escola do Ensino Básico do Eirado-Amares.

As contas erradas do futebol

O construtor Campos Silva afirma ter recebido apenas a verba de oito mil contos devida pelo arrelvamento do Campo de jogos do F.C. Amares. Todavia, José Carlos Macedo, ex-presidente da Câmara afirma ter pago dez mil, como subsídio municipal. A Direcção-Geral de Ordenamento do Território, que contribuiu com 3.900 contos, comenta que a Câmara Municipal garantira 35% do custo da obra, ou seja, 49 mil contos.

Entretanto, face aos maus resultados obtidos pelo F.C. Amares e outras dificuldades que o clube atravessa, o treinador Artur Correia abandonou as suas funções e passou a treinar o Maria da Fonte.

Com o técnico rescindiram os seus contratos os jogadores Alberto e Jorge Machado. António Ferraz é o novo treinador do F.C. Amares.

Novo quartel dos Bombeiros a concurso

O preço base para a obra em concurso é de 160.000 contos, a realizar em 730 dias. O novo quartel ficará situado junto à Via de Cintura e incluirá salão polivalente, torre-escola e casa do quarteleiro. O corpo activo actual é de 60 bombeiros, comandados por Nuno Macedo e presididos por João Barbosa de Macedo.

Misericórdia lança Lar da Terceira Idade

A Santa Casa da Misericórdia de Amares recebeu há dias, a comunicação de ter sido despachada superiormente, a adjudicação da obra de construção do seu Lar de Terceira Idade.

Depois de alguns meses dedicados a estudos técnicos e financeiros, às empresas concorrentes, a Segurança Social de Braga, deu luz verde, para que a obra fosse entregue.

Contactada a Misericórdia, viemos a saber que a obra vai ser entregue pelo valor do concurso realizado em Março de 1993 e será cumprido o prazo de execução de 18 meses, também, previsto no regulamento daquele concurso.

Sendo assim, ninguém será prejudicado, a não ser o atraso no início da construção, que levou os seus pretensos utentes, a ter que esperar cerca de 1 ano.

A obra, que será comparticipada pelo Estado (PIDDAC) em cerca de 60% terá como custo global 126.376.183\$00, terá início rapidamente, para minorar o atraso já verificado.

O que se passa com a Junta de Caldelas?

Na reunião camarária de 23 de Fevereiro, o vereador Dr. Luís Russell falou do caso do prédio que a Junta de Freguesia de Caldelas, supostamente está a construir e tem sido motivo de pouca clareza. Disse que a Junta de Freguesia anda a fazer permutas e a vender sem autorização da Assembleia de Freguesia. Adiantou ainda que já lhe mostraram contratos que permitem ver que quem anda a vender é o empreiteiro. Sobre este assunto, o vereador Eng.º José Carlos Macedo informou que os advogados da Junta de Freguesia e o Dr. Queirós já conversaram e segundo informações que lhe deram o processo já deu entrada no tribunal e brevemente o terreno estará em nome da Junta de Freguesia. Informou ainda que o projecto do prédio, a que lhe foi autorizado o acréscimo de mais um andar, está em nome da Junta de Freguesia.

Assembleia aprecia situação financeira da Câmara

Realizou-se no dia 25 de Fevereiro, pelas 21 horas, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, a 2.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal.

Constando como primeiro ponto da ordem de trabalhos a aprovação do regimento da Assembleia Municipal, foi aprovado por unanimidade.

O pedido de dispensa de concurso público em empreitadas e fornecimentos foi aprovado pela Assembleia Municipal por maioria de votos com três abstenções.

Pedido que já tinha sido aprovado por unanimidade, em deliberação camarária de 9 de Fevereiro do corrente ano. A Câmara pode assim, proceder à construção de empreitadas e fornecimentos de valor até 30.000 contos.

Na eleição de dois presidentes da Junta de Freguesia, um para representar o Município na Assembleia Distrital e outro na Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), os elementos propostos pelo PSD obtiveram a maioria com 23 votos a favor, seguidos do CDS com 14 votos cada e por último o PS com 7 votos.

Esta Assembleia Municipal foi marcada pela discussão da situação financeira da Câmara Municipal.

Grande Prémio de Amares

Realizou-se no dia 27 de Fevereiro, pelas 10 horas, o IV Grande Prémio de Amares em Atletismo, numa realização conjunta da Câmara Municipal de Amares e o INATEL.

Tendo contado com a participação de cerca de 300 atletas, este encontro desportivo foi marcado pela chuva, embora não contrariado a disposição dos atletas e assistência. O Largo da Feira Nova mais uma vez o palco da concentração e partida dos atletas deste evento desportivo.

Relva caríssima...

A calamitosa situação financeira da Câmara presta-se a que, a cada passo, sejam divulgadas notícias de espantar.

Uma delas prende-se com o dispêndio, pelo anterior executivo, de 17 mil contos no tratamento dos jardins municipais que, conforme é sabido, são muitos poucos. E pelos vistos, só um corte de relva ficou por 290 contos!

Resultado: com os cofres vazios, há que fazer muita «ginástica» para equilibrar o «barco» municipal e, entretanto, as associações e instituições do concelho de Amares vão ter de esperar um pouco mais pela atribuição dos subsídios habituais, já que estes serão aprovados em reunião extraordinária devido ao Orçamento e Plano de Actividades não irem a discussão na próxima Assembleia Municipal.

Novo maestro na Banda

Para substituir o Sr. Baptista, a Banda de Música de Amares tem agora a dirigi-la como maestro o Sr. Domingos da Silva Alves, pessoa competente e com a experiência adquirida na orientação de várias bandas musicais.

Na abertura da nova época, a nossa Banda actuou nas festas de S. Brás, em Rendufe, no passado dia 5 de Fevereiro, tendo a sua exibição agradado plenamente, o que faz acreditar que ao longo do presente ano ela irá encher de orgulho todos quantos a solicitem para actuar em festas e romarias, para algumas das quais já está comprometida.

VILAR DA VEIGA

Director do Parque reuniu com Baldios



Com uma agenda de trabalhos em que sobressaíam a escolha do modelo de administração dos Baldios e a discussão do plano do corte florestal, reuniu no passado dia 27 de Fevereiro a Assembleia de Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga, tendo participado na reunião os Engenheiros Tito Costa, director do PNPG, António Oliveira e Paulo Cunha, respectivamente técnico e delegado no Gerês daquela área protegida.

O director do Parque Nacional informaria que se estão a arborizar mil hectares por ano, por forma a melhorar o que existe, arborizando-se onde faz falta, montando-se um esquema que evite os incêndios e que estes, a suceder, sejam mais lentos. Mostrou também toda a disponibilidade do PNPG para beneficiar as populações residentes, prometendo nada fazer sem que, previamente, seja discutido com a respectiva direcção dos Baldios. Sobre o remanescente de 10%, Tito Costa referiu que os Baldios já tinham sido prejudicados em função dos juros que perderam por culpa do Estado e, por isso, não valia a pena proceder agora a ajustamentos.

O eng.º António Oliveira explicaria à assistência que, no plano do corte, irá efectuar-se uma separação entre os Baldios do Vilar da Veiga e da Ermida, através de uma faixa cortada na perpendicular à albufeira da Caniçada. A arborização a fazer nessa zona já será à

base de folhosas (carvalhos, etc.) juntamente com o pinhal, por forma a não se favorecer os incêndios.

Segundo aquele técnico, o corte a efectuar-se na Soalheira será executado por manchas até ao próximo mês de Outubro e se nessa altura a madeira já estiver retirada, seguir-se-á até Abril de 1995 a arborização das zonas onde se procedeu ao corte raso.

De acordo com o estipulado no art.º 9.º, conjugado com os artigos 12.º e 13.º do Decreto-Lei n.º 39/76, de 19 de Janeiro, procedeu-se depois à votação das alíneas a) e b) da gestão dos Baldios, tendo a escolha recaído na alínea b), por maioria de votos com duas abstenções. Sendo assim, de futuro o Parque terá direito a 40% das receitas totais dos cortes de pinhal, ficando responsável por toda a gestão, desde as auto-marcas, às sementeiras e devaste de pinhal. Os Baldios ficarão com 60% dessas receitas sem quaisquer encargos.

De referir, finalmente, que o Conselho Directivo dos Baldios desta freguesia reúne todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, às 19h.

Centro Social e Paroquial

À semelhança do que se verifica noutras freguesias e não só, também o Vilar da Veiga irá contar com um Centro Social e Paroquial, a instalar na residência escolar existente no lugar de Admeus que, para o efeito, irá passar por obras de reparação e ampliação.

Por Decreto do Sr. Arcebispo Primaz de Braga, com data de 10 de Fevereiro último, foram já aprovados os estatutos do futuro Centro Social, onde funcionarão as valências de jardim infantil ou ATL (Actividades dos Tempos Livres) e apoio à Terceira Idade apoio domiciliário, Centro de Dia, regime de internamento - casos extremos - e recolha de idosos em períodos de férias.

Entretanto, estão já organizados os corpos gerentes do referido Centro Social e Paroquial, cuja constituição é a seguinte:

Direcção: Presidente, P.e Albino Faria; Vice-presidente, Francisco Rodrigues Pereira; 1.º Secretário, Manuel Rodrigues Pereira; 2.º Secretário, Avelino Antunes Soares; Tesoureiro, Carlos Pereira Guimarães.

Conselho Fiscal: Presidente, Fernando Rebelo Monteiro; 1.º Secretário, Manuel Pires da Mota, 2.º Secretário, João Carlos Rodrigues Landeira.

Junta de Freguesia

A nossa Junta de Freguesia passou a fazer as suas reuniões ordinárias no último sábado de casa mês, às 15 h., na respectiva sede.

Cá por casa...

No passado dia 26 de Janeiro, nasceu nesta freguesia a menina Sara, filha de Gil Vicente Alves e de Maria Leausina Gonçalves Vieira. No dia 4 de Fevereiro, nasceu o menino Ricardo, filho de Lúcia Ribeiro Gonçalves. E no dia 21 desse mês, nasceu a menina Salomé Augusto, filha de Bernardino Fernandes Martins e de Maria Adelaide Rego Martins.

No dia 10 do corrente, faleceu o sr. Domingos de Jesus Martins (Sevilha), com 84 anos. Paz à sua alma.

Afinal, tínhamos razão...

Aquela notícia comentada que, na nossa edição de Fevereiro, aqui publicámos sob o título «Com as mentiras os enganam», teve há dias plena confirmação.

Efectivamente, e tal como se poderá constatar através da crónica efectuada noutra peça deste jornal a respeito da última Assembleia Municipal de Terras de Bouro, um deputado municipal interrogou o Sr. Presidente da Câmara sobre a autoria dos projectos e financiamento das obras da pavimentação da estrada da Ermida e da construção do Parque de Estacionamento da Batoca e da ETAR, na Assureira.

Em resposta, o chefe do executivo municipal informou publicamente que tais projectos e financiamentos foram da responsabilidade da Câmara, com a participação dos fundos comunitários. E a uma insistência feita pelo mesmo deputado, o Dr. José Araújo esclareceu ainda que nas obras em questão não houve nem poderia haver - a mínima responsabilidade da nossa Junta de Freguesia. Afinal, tínhamos razão.

O seu a seu dono...

Rodrigues & Névoa, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA



RESIDENCIAL
E
RESTAURANTE

«O NINHO DAS ÁGUIAS»

— DE —

Orlando Soares

Adega Regional • Petiscos Caseiros
Quartos com casa de banho
privativa e telefone

ESPECIALIDADES DO RESTAURANTE:

- Cozido à Portuguesa
- Arroz de Cabidela
- Cabrito Assado no Forno a Lenha
- Bacalhau na Brasa c/ Batatas a murro
- Leitão à «Ninho das Águias»

Telef. 64 76 25 — Lugar do Sudro

LOUREDO - 4850 VIEIRA DO MINHO - Estrada Nacional 103

BRUFE

A agressão continua...

Financiadas pelo programa comunitário LEADER, estão a decorrer nesta freguesia as obras de saneamento básico.

Trata-se, sem dúvida, de uma obra meritória que, se não fora o facto de a mesma se processar devido unicamente aos dinheiros da União Europeia, por certo que tarde e mal se viria a concretizar.

Contudo, não se pode nem deve esquecer que Brufe é uma das aldeias portuguesas mais características pela sua ruralidade e que, nos últimos anos, em função de algumas obras aqui efectuadas, está a degradar-se inexoravelmente.

Depois da introdução da pavimentação em alcatrão, há agora a registar que nos caminhos empedrados desta freguesia, onde abunda o granito, se está a rematar as caixas do saneamento com cimento queimado, o que fere a sensibilidade de qualquer pessoa, por mais insensível e inculta que seja.

Para cúmulo, está essa obra incluída num programa de recuperação e conservação do património local. Francamente: o que entenderão os responsáveis por tais obras acerca da nossa ruralidade?

Falecimento

No dia 13 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia o Sr. António Pires Leitão, que contava 86 anos de idade. Paz à sua alma.

VIEIRA DO MINHO

Até quando?



De harmonia com as velhas mas sempre actuais máximas do jornalismo, «uma boa fotografia vale mais que mil palavras».

Na anterior edição, demos conta aos nossos leitores dos inconvenientes de vária ordem que as montureiras de lixo e entulho existentes junto à berma da movimentada estrada panorâmica que liga as Cerdeirinhas a Rio Caldo estão a provocar não só para quem nos visita, como também para os residentes que ainda não perderam a noção da gravidade que tão caricata situação acarreta em termos ambientais, higiénicos e turísticos.

Mesmo assim, o panorama desolador continua a ser patenteado a todos quantos — e muitos são — que por lá passam, inclusivé aos responsáveis no sector. Até quando?

Trabalho infantil

O Ministério da Justiça, através da Direcção-Geral dos Serviços Judiciários e da Inspecção-Geral do Trabalho, divulgou recentemente uma relação das 165 empresas que, a nível nacional, recorreram em 1993 à mão-de-obra infantil.

Nos distritos de Braga e Viana do Castelo foram detectadas 74 empresas nessa situação, entre as quais figuram as firmas vieirenses António Ribeiro da Nova, na Praça Guilherme de Abreu, e a Viminho — Importação e Exportação de Têxteis, na Rua João de Deus, nesta vila.

Reparação do abastecimento de água ao concelho

Depois de um Inverno extremamente chuvoso que deverá ter normalizado o caudal das nascentes de água, a Câmara Municipal de Vieira do Minho acaba de aprovar, na sua reunião realizada em 2 do corrente, a abertura de concursos para conservação e reparação da rede de abastecimento de água a este concelho, por forma a que os vieirenses possam enfrentar o próximo Verão sem problemas quanto àquele precioso líquido.

Nessa mesma reunião foi também aprovada a abertura de concurso para fiscalização técnica das obras de saneamento nas freguesias de Ruivães, Salamonde, Tabuaças (Cerdeirinhas) e Rossas.

O executivo vieirense deliberou também: aprovar o alvará de loteamento para o lugar de Terrafeita, em Eira Vedra, com a caução de 3 mil contos para a execução de infraestruturas; indeferir a certificação para utilização do Bairro da EDP, em Salamonde, por falta de provas a apresentar pelos interessados; aprovar a abertura de concursos de financiamento de materiais e serviços para o corrente ano; aprovar a aquisição de contentores de lixo; e aprovar a venda, em hasta pública, de duas motorizadas, a qual terá lugar no próximo dia 4 de Abril, pelas 10 h, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Oposição contesta Plano e Orçamento

Como maior partido da oposição, o PSD de Vieira do Minho contestou recentemente o Plano de Actividades e o Orçamento da Câmara Municipal vieirense para este ano, considerando-o «impreciso, confuso, irrealista e desajustado».

O PSD defende que o desenvolvimento «deve assentar num processo social total», isto é, «visar um conjunto de acções no sentido de intervirem na realidade social de forma articulada e integradora».

Os sociais-democratas acusam a maioria PS de «se limitar a contemplar as infraestruturas físicas (porque visíveis pelo eleitorado), subalternizando sectores tão importantes como a saúde, acção social, formação profissional».

O PSD sugere que as «políticas que esta gestão camarária pretende implementar sejam reequacionadas, por forma a agarrar os novos desafios que as exigências do processo de modernização nos colocam».

O Rallye entre nós

O Rallye de Portugal em automobilismo, mais uma vez, deu vida e movimento ao nosso concelho nos dias 2 e 3 deste mês.

De acordo com a tradição, no dia 2 realizou-se a prova classificativa designada «Vieira do Minho» iniciada, em Vilela, Pinheiro, prosseguiu pelo Campo de Tiro, Chão do Gandas, Tapada da Quinta, Chã da Bolsa do Rato, Jadelo Portela, Fragas do Toco, Espindo e Zebral, onde uma numerosa assistência delirou com a perícia dos condutores.

No dia 3, teve lugar a classificativa de Vilela-Pinheiro, seguindo pelo Campo de Tiro, Chão de Gandas, Tapada do Carvalho, Encosta do Campo Grande, Chã de Gavião, Tapadas do Lameiro Velho, Tapadas da Várzea, Chão do Pastor, Levazes, Agra, Veiga, Busteliberme, Moinhos de Rei e Gondarém.

A dupla vieirense José Pereira/Armando Veiga classificou-se em 15.º lugar e foi a 4.ª melhor dos portugueses.

Câmara apoia criadores de gado

Não constitui, infelizmente, novidade para ninguém dizer-se que a nossa agricultura está em profunda crise.

Talvez por saber disso, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 16 do corrente, deliberou, após consulta feita às Juntas de Freguesia, que o veterinário municipal preste assistência gratuita aos animais dos pequenos lavradores deste concelho que não possuam mais de 6 cabeças de gado.

Com esta medida, pretende o executivo municipal, dentro das suas potencialidades, apoiar a agro-pecuária concelhia que, conforme é sabido, ainda é a principal ocupação e fonte de receita para a maioria da população vieirense.

Notícias Breves

O romance «Diário de Link», da autoria do escritor vieirense Francisco Duarte Mangas, tem já praticamente esgotada a sua primeira edição. Ainda que sem data marcada, confirma-se uma próxima apresentação do autor e da obra ao público de Vieira do Minho. O Dr. Manuel José Gonçalves Pereira, presidente do conselho directivo da Escola Secundária desta vila, é mestre em Língua e Cultura Portuguesa, tendo sido aprovado com «Muito Bom» nas provas prestadas na Faculdade de Filosofia de Braga, perante um júri presidido pelo Prof. Dr. Amadeu Torres (Castro Gil).

Com excelente apresentação gráfica e colaboração diversificada, saiu recentemente o n.º 7 de «A Gazeta do Aluno» órgão da Escola Secundária de Vieira do Minho.

Assembleia da Caixa Agrícola no próximo dia 26, pelas 20 h., realiza-se no Salão dos Bombeiros Voluntários desta vila, a Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vieira do Minho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Apreciação e votação do relatório, balanço e contas da direcção referentes a 1993;
- 2) Eleição dos corpos sociais da Caixa para o triénio de 1994-96;
- 3) Qualquer outro assunto de interesse para os associados.

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

Senhor assinante

Está em pagamento a assinatura de 1994.

Se ainda o não fez, ficaríamos gratos que o fizesse o mais rápido possível. Não deixe para depois o que pode fazer agora. Seja pontual na liquidação da assinatura, pagando-a directamente na nossa administração ou através de cheque ou vale do correio.

Pastelaria PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina
Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Telef. 37414 (P.F.) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

PADARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORESPraça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

S. JOÃO DO CAMPO

Sabedoria Popular

Na monotonia dos dias geadeiros, soalheiros e por vezes invernosos, no bulício do azáfama de cada dia, na tora que saltava para as malgas a seguir à roupa velha que sobrava do Natal; o bulício desenhava-se nos rebanhos que abundavam e que, na insuficiência da alimentação, as crias com cerca de um mês, berravam de fome e, por vezes esta levava-as a «bater o vintém» (morrer), por carência de alimentação.

Os prados devorados pelas geadas davam azo a que fossem sulcadas as encostas e, nos píncaros mais agrestes se buscasse a alimentação.

Talvez o homem, agora um pouco folgado das asperezas do Verão, ousasse apregoar que:

«JANEIRO É MEIO SANTEIRO».

Talvez alguns dias santos que outrora constassem do calendário litúrgico e que agora estavam dispensados, as pessoas mantivessem a tradição e continuassem a guardá-los.

Diz o povo que «Tudo a seu tempo não parece mal». E nesta envoltura, também os tempos deixavam entre si dividirem as tradições sem o risco de correr aquele anacronismo que adapta a uma época coisas relacionadas com épocas diferentes!

«Em Janeiro sobe ao outeiro, se vires verdejar põe-te a chorar, se vires terrejar, põe-te a cantar».

«Comer laranjas em Janeiro dá que fazer ao cozeiro».

«Em Janeiro o gato não deve molhar o rabo».

«Janeiro geadeiro».

«Janeiro geadeiro, Fevereiro nevoso, Março molhoso, Abril chuvoso e Maio ventoso fazem o ano formoso».

«Pintainho de Janeiro vai com a mãe ao poleiro».

«Luar de Janeiro não tem parceiro».

FEVEREIRO

«Em Fevereiro, febras de neve e não de messe».

«Fevereiro quente traz o diabo no ventre».

«Em Fevereiro, 1.º jejuarás, 2.º guardarás 3.º irás ao S. Brás».

«Quando chove em Fevereiro nem podas nem centeio».

«No dia de S. Matias começam as enxertias».

«Fica-te meu rico Fevereiro que me deixaste as minhas ovelhas todas oito! Deixa vir o meu irmão Março que de oito te fará quatro e o pastor se for fraco».

«Fevereiro é o mês-mais curto e menos cortês».

MARÇO

Março iguarço. Os dias pelas noites, as messes pelos marcos.

Março virado de rabo é pior que o Diabo...

Março marçagão: de manhã cara de cão, ao meio dia de rainha e à noite de foínha.

Em Março, tanto durmo como faço.

Março marçagão, de manhã Inverno, de tarde Verão.

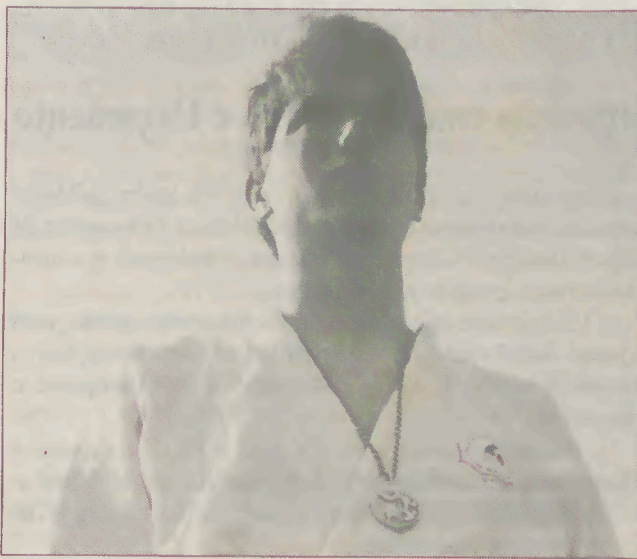
Quando em Março arrulha a perdiz, ano feliz.

Custódio

Medalha de prata para Maik Neto

A Associação de Juventude e Desportos «Gerêsjovem», sediada nesta freguesia, acaba de ver, uma vez mais, recompensados todos os seus esforços pela dinamização da prática desportiva no nosso concelho pelo facto de um dos seus atletas, Maik Neto, se ter consagrado, no passado dia 20 de Fevereiro, vice-campeão nacional de juniores de 1994, na modalidade de judo.

O campeonato decorreu em Lisboa e contou com a presença de cerca de 130 atletas de todo o Continente, Madeira e Açores.



Saliente-se que o jovem atleta, medalha de prata 1994 na referida modalidade, apresentou-se em prova lesionado na perna direita e foi obrigado a perder 2,5 Kg. de peso, pelo que o seu êxito saiu mais valorizado.

Oxalá que com mais este êxito esta associação mereça mais atenção e carinho por parte das nossas autoridades, as quais certamente desconhecem que o judo é uma modalidade desportiva recomendada pela UNESCO e pelos governos de todo o mundo.

Casamento

No passado dia 26 de Fevereiro, e na igreja paroquial de S. João do Campo, em Braga, realizou-se o casamento da nossa conterrânea Maria de Fátima Aguiar Martins com César Augusto Reis Costa, natural de Válega, Ovar e residente em Lisboa.

COVIDE

Dia Internacional da Mulher

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, a Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho (ADERM), através do Centro de Apoio e Informação à Mulher instalada na sede deste concelho, levou a efeito, no passado dia 8 deste mês, no Centro Social desta freguesia um Encontro de Artesãos em que foi debatida a sua situação sócio-profissional e outros problemas de interesse para a classe, onde predominam as pessoas do sexo feminino.

Casamento

Na paróquia da Sé de Braga, realizou-se no pretérito dia 13 de Fevereiro o casamento de António Joaquim Domingues Correia, natural desta freguesia, com Maria Edite Soares Esteves, natural de S. João do Souto, Braga, mas ambos residentes na vizinha freguesia de Vilar, neste concelho. Felicidades para o jovem casal.

JÁ ABRIU O POSTO DE ABASTECIMENTO SOPOR

Na Estrada Póvoa de Lanhoso - Taipas, no Lugar de Mirão

Brevemente

COM SELF SERVICE A QUALQUER HORA DA NOITE PARA
ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL



MAIS QUE UM POSTO DE COMBUSTÍVEIS... É UM PONTO DE ENCONTRO PARA TOMAR CAFÉ, LER O JORNAL, LAVAR O CARRO, ASPIRÁ-LO E COMPRAR A PRENDA DE ANIVERSÁRIO...
... E COM A GARANTIA DE QUALIDADE DA FIRMA

IRMÃOS VELOSO, L^{DA}

☎ 633865 - PÓVOA DE LANHOSO

VILA DO GERÊS

Cascata: quem te viu!...



É opinião generalizada na nossa terra e não só, que, volvidos mais de vinte anos após a sua criação, o Parque Nacional continua a ser uma eterna desilusão para todos quantos viram nele, algum dia, um factor de desenvolvimento local e regional.

Exemplos a justificar, crucialmente, essa desilusão são aos montes e de boa parte deles tem este jornal feito eco, como se impõe, a cada passo. Só que, até agora, o desleixo, a falta de sensibilidade e o não-te-rais têm sido superiores a todos os alertas e queixas que, constantemente, são feitas contra toda uma política suicida que até parece desejar o "quanto pior, melhor".

A zona da Cascata do Gerês, sem dúvida um dos recantos da nossa serra e ponto de visita obrigatória para a legião de turistas que, apesar de tudo, nos procuram ao longo do ano, é um (mais um...) exemplo rematado do abandono e desleixo a que os responsáveis do PNPG deixaram chegar a "serra mais bela de Portugal". Para além da invasão incontida das mimosas que quase sufocaram já a maravilhosa queda da água, o lixo, a lenha, barracos e até a carcaça de um automóvel pululam naquele local, outrora paradisíaco, e hoje transformado em abominável lixeira.

"Quem te viu e quem te vê", saudosa Cascata do Gerês!

Não deixem acabar a feira!

Iniciada no Verão do ano passado com a intenção de "arrumar" três ou quatro vendedores que, habitualmente, se deslocavam à nossa terra para ganhar a vida, lentamente o número de barracas instaladas ao longo da variante que dá para a Chã da Ermida foi aumentando e, em Agosto último, atingiu as quarenta!

Foi assim que surgiu aquilo a que hoje se chama já "feira", que se vem realizando entre nós todas as 6.^{as} feiras, mesmo no Inverno, ainda que naturalmente com menor número de feirantes.

Pelos vistos, os preços lá praticados com os mais diversos produtos têm entusiasmado não só os geresianos, como também as gentes do Vilar da Veiga, Ermida e Rio Caldo, para inveja de certos comerciantes locais, habituados como estavam a praticar preços exorbitantes.

Acontece, porém, que na última reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, o sr. Presidente da Câmara, colocado perante a necessidade de se arranjar um espaço maior para a feira nos meses de maior movimento do Verão, foi dizendo que, dadas as proporções tomadas, não há hipótese de se conseguir um espaço adequado para esse efeito e por isso, o mais certo seria acabar com a feira.

Valha-nos Deus! Com a sua realização uma vez por semana, e tratando-se de uma iniciativa que a população das duas freguesias reconhece como vantajosa para as suas magras bolsas, vai-se cortar pela raiz a nossa feira?! Essa não lembraria nem ao diabo! Claro que isto só foi dito depois das eleições. E como houve muita gatinha que quis mudar o seu sentido de voto, pelos interesses que se sabem, "agora não adianta chorar", como dizem os brasileiros...

Comemorações do Gerês/Vila

Conforme já anunciámos, decorrerão no próximo dia 18 de Junho, sábado, as comemorações do 3.º aniversário da elevação da nossa terra à categoria de Vila, durante as quais se realizará também o IV Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês.

O programa das comemorações está a ser delineado e, desde já, poderemos divulgar que uma vez mais, a Banda de Música de Lobios quer estar presente entre nós nessa data para abrilhantar tal efeméride.

Notícias breves

Do nosso conterrâneo Secundino Alves Frutuoso Coelho, recebemos uma amável carta a estimular-nos para continuarmos a lutar pela defesa do Gerês, juntamente com o pagamento da sua assinatura. Aquele geresiano, filho do falecido sr. Albino Moleiro, está radicado em Alenquer, onde possui um estabelecimento de alfaiataria, tendo-se diplomado em Londres e conta com a sua presença em congressos e salões internacionais de moda realizados em Madrid, Londres, Milão, Colónia e Paris. Os nossos parabéns, Dino!

Álvaro Freitas retirou o seu pedido de demissão da direcção do Núcleo da CV do Gerês.

De 8 a 11 do corrente, decorreu na nossa capela o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus que culminou com a comunhão pascal.

Depois de operado a um hematoma na cabeça, encontra-se a reconvalescer o sr. Guimarães, dono do quiosque com o mesmo nome no Fundo do Gerês, onde o "Geresão" é vendido. Rápidas melhoras é o que lhe desejamos.

Fontenário ou "alminhas"?

Falar das barbaridades arquitectónicas construídas e autorizadas na nossa terra já o temos feito aqui e continuaremos a fazê-lo sempre que a razão nos assista e doa a quem doer. Com isso, poderemos arranjar inimizades e sermos alvo de críticas e represálias de vária ordem, Mas a defesa dos valores culturais geresianos que muito prezamos e com os quais, infelizmente, poucos se interessam é lenitivo suficiente que nos estimulará a continuarmos a lutar por uma causa tão justa como esta. "Água mole em pedra dura..."

Vem isto a propósito do mais recente disparate arquitectónico que, as competentes serviços camarários mandaram construir no Gerês: para aproveitar a água da saudosa Fonte do Eiras, foi levantada uma inestética e descabida construção que, mais do que um fontenário, mais parecia um nicho das "alminhas". Pelos vistos, a construção era de tal modo caricata que, o próprio Presidente da Câmara quando a viu, mandou imediatamente alterá-la. Resta agora, aguardar para sabermos se a emenda não será pior que o soneto. Estaremos atentos.

Porque uma impressão a preto e branco não lhe mostra a real dimensão e beleza de um carro fora de série, apresentamos-lhe apenas o esboço do FIAT PUNTO e...



FAZEMOS-LHE UM CONVITE:

venha conhecê-lo no
STAND DA LANHOSOCAR

NA AVENIDA DA REPÚBLICA
PÓVOA DE LANHOSO

FIAT PUNTO.
A RESPOSTA **FIAT**

Churrascaria RODÍZIO

NOVA BRASIL, LDA.

O Churrasco genuíno do Sul do Brasil

Com Salão para 500 pessoas

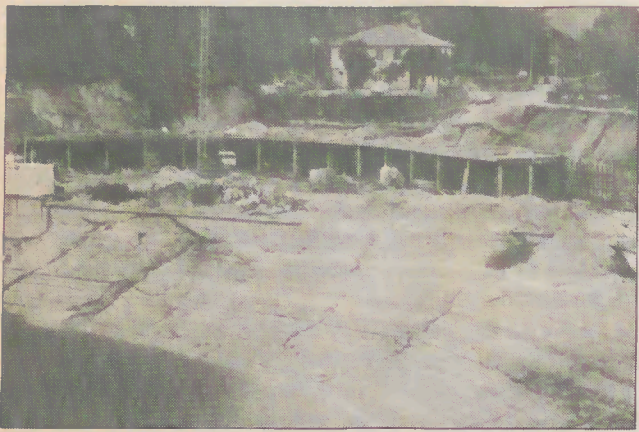
e

Salas para convívios individuais

Quinta da Botica - Prado • Telef. (053) 922853
4730 VILA VERDE

RIO CALDO

Mais uma obra de arte...



Uma marina ao sabor das marés...

O nosso concelho, carente de muitas coisas, não dispõe também, dentro do seu território, de grandes obras que possam atestar, para os vindouros, o "engenho e arte" dos seus autores. Talvez por isso é que, de há tempos a esta parte, se vem assistindo ao lançamento de algumas construções que, em boa verdade, são autênticos atentados contra o equilíbrio ambiental e famigeradas aberrações em termos arquitectónicos. Não nasceu sob bons augúrios o dito Centro Náutico desta freguesia. Há fortes críticas não só quanto à sua real utilidade, como também em relação ao próprio projecto em si.

Tal como na nossa edição anterior se referia, o grande caudal de água verificado na albufeira em Janeiro passado, provocou uma inundação de todo o espaço envolvente da marina, chegando a água a atingir áreas destinadas, pelos vistos, a espaços de apoio. Houve, ao que dizem, erros de cálculo nas quotas da barragem e o resultado disso era suficientemente esclarecido pela nossa gravura de então. Entretanto, em finais de Fevereiro o nível das águas da barragem baixou consideravelmente e tal como a gravura anexa o comprova, é substancial o desnível a que a referida marina se encontra em relação ao nível médio das águas. Isto, recorda-se, em

Fevereiro, precisamente num mês em que, este ano, choveu bastante. Quando vier o Verão e o tempo seco se fizer sentir, o nível das águas ainda baixará mais. Pergunta-se como é que os utilizadores dos barcos irão chegar até eles? De helicóptero ou de elevador? Francamente...

Festa de S. Bento

Com a habitual solenidade, realiza-se no dia 21 do corrente a festividade religiosa em honra de S. Bento, no santuário de S. Bento da Porta Aberta, onde por norma se costuma registar uma grande afluência de fiéis devotos daquele santo.

Nós por cá...

No pretérito dia 29 de Janeiro, faleceu entre nós o sr. Guilherme Martins, que contava 86 anos de idade e era natural de Cantelães, Vieira do Minho. Que descanse em paz!

Na mesma data, realizou-se o baptizado do menino José Bernardo Pires Monteiro, filho dos nossos conterrâneos Sara Mónica Costa Pires e José Manuel Monteiro Santos, radicados em Braga.

Novo Código das estradas

O novo Código da Estrada, a entrar em vigor no próximo dia 1 de Outubro, começou já a ser testado.

O limite de velocidade dentro das povoações será fixado em 50 km. Nas auto-estradas, os motociclos simples e auto-

móveis ligeiros terão o limite de 120 km/h e os de mercadorias e pesados de passageiros 110 km, enquanto que os pesados de mercadorias não poderão ultrapassar os 90.

As multas para os excessos de velocidade poderão ir de 10 a 50 contos se o excesso for superior a 30 kms; de 290 a 100 contos para os excessos entre 30 a 50 kms; de 40 a 200 contos para mais de 50 kms que os limites estabelecidos.

São consideradas "faltas graves": velocidade excessiva, trânsito em sentido proibido, desrespeito de prioridades, mudança de direcção, inversão de sentido, marcha atrás, não cedência de passagem a peões nas localidades e passadeiras, trânsito sem iluminação, condução sob efeito de álcool, estupefacientes e similares.

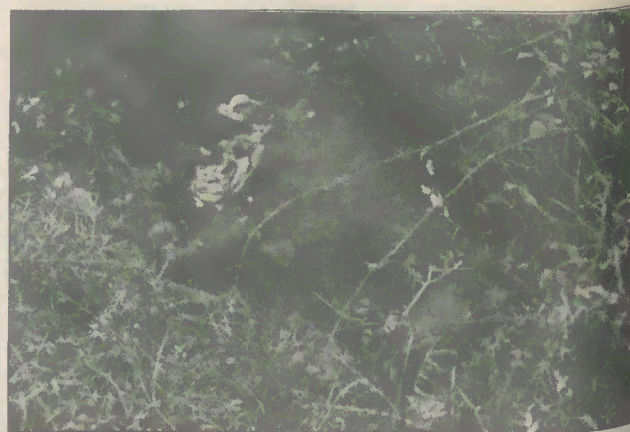
Por "faltas muito graves" consideram-se: excesso de velocidade em dobro do previsto, não utilização da pré-sinalização, taxa de álcool superior a 0,8 gramas por litro, paragens a menos de 50 metros de cruzamentos e entroncamentos fora das localidades, em curvas e bombas ou paragem nas faixas de rodagem nas auto-estradas.

Os velocípedes não poderão transportar passageiros e as motorizadas não poderão levar passageiros com menos de 7 anos, podendo as multas ir de 10 a 50 contos.

Quem conduzir sem carta ou licença de condução será multado em valor de 25 a 125 contos.

STA. ISABEL DO MONTE

E nós, não somos gente?



Garrano jovem abatido pelo lobo

Foi com natural indignação e revolta que nesta freguesia, e através do "Geresão" se tomou conhecimento de que no vizinho concelho de Vieira do Minho os pequenos criadores de garranos estão a ser indemnizados pontualmente pelos prejuízos causados pelos lobos.

Mais ainda: o facto de no passado dia 26 de Janeiro se ter processado, também em Vieira do Minho, o registo dos garranos existentes naquele concelho, vem provar que, apesar de tão próximo, Terras de Bouro até parece que não é Portugal e, por isso, as leis e os actos desenvolvidos em Vieira não se poderão estender à nossa terra.

Tudo isto é lamentável e vem convencer ainda mais, os nossos agricultores que Terras de Bouro continua a ser uma grande "quinta" só para alguns, talvez mais expeditos ou melhor informados, enquanto que os outros que se... aguentem e caleem.

Com 20 anos quase completos de democracia, porém, pensamos que todo o poder deve dar exemplo na igualdade de tratamento para todos os cidadãos, pois perante a lei é isso também o que deve acontecer.

Contudo, e tal como este jornal informava, vários agricultores deste concelho, desde S. Isabel, a Covide, Campo, Carvalheira e Chorense, para além dos prejuízos que o ataque dos lobos tem feito aos seus rebanhos e gados, ninguém até agora se incomodou em os indemnizar convenientemente e atempadamente, como acontece em Vieira do Minho. Será que os habitantes de Terras de Bouro não serão gente?

Casamento

Na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no passado dia 19 de Fevereiro o casamento de Manuel Garcias da Rocha, residente em Chamoim, com a nossa conterrânea Maria Isabel Gonçalves. Felicidades para os noivos!

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raül Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

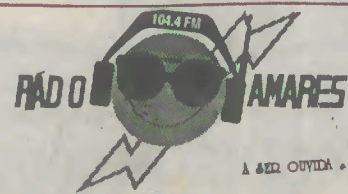
FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina .. 992530

Resid. 992322

4720 AMARES



Vibração Melódica no FM

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

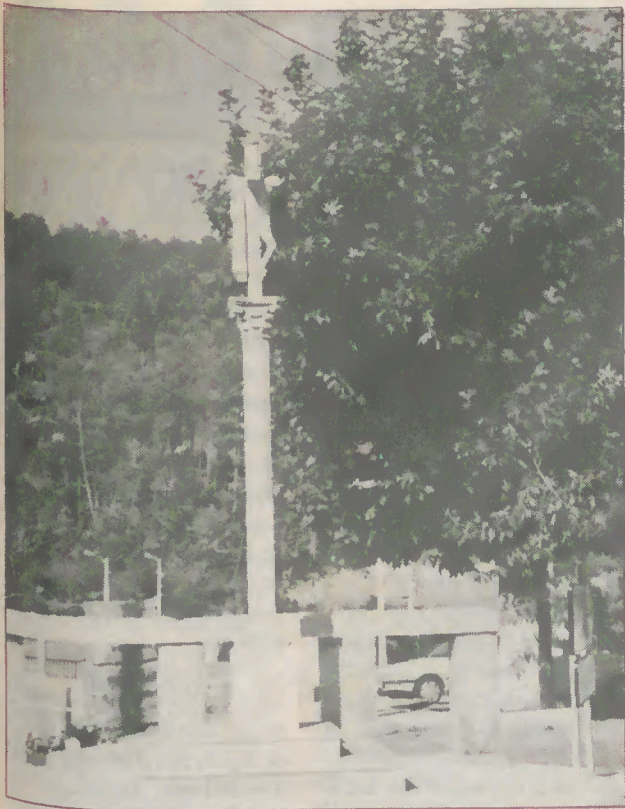
ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 . Assureira . 4845 GERÊS

LOBIOS



Uma sugestão...

O concelho de Lobios conta, entre os seus muros, com um considerável número de monumentos que, ao fim e ao cabo, acabam por ser o melhor testemunho da ocupação destas terras já na antiguidade. Para além da sua bela igreja paroquial, do castelo dos Arauxos, da ponte Salas, da "vila" romana de Rio Caldo, dos espigueiros de granito, dos marcos miliários a atestar a passagem entre nós da via romana que, partindo de Braga, ligava essa cidade a Astorga, a nossa vila de Lobios dispõe também, em seu pleno centro cívico, de um moderno cruzeiro, cuja gravura se publica em anexo.

Trata-se, efectivamente, de uma obra recente a provar que os hodiernos artistas do granito ainda conseguem fazer obras de inegável mérito, com a curiosa particularidade - de resto, bastante frequente entre nós - de, a encimar o capitel, o crucifixo apresentar, do lado norte, o Cristo Crucificado e, do lado sul, a Virgem Maria. É uma obra interessante, sem dúvida, e que em nossa opinião bem merecedora era que se lhe destinasse um local mais amplo para a colocar, embora saibamos que, desde tempos muito antigos, o actual local foi sempre conhecido por "Cruzes", numa referência à existência ali, noutros tempos, de idêntico monumento.

Contudo, aquele espaço tão acanhado, para mais colocado mesmo em cima da estrada que nos conduz à parte norte da Galiza não é, hoje, o mais indicado para esse efeito. E se se estudasse outro local mais amplo para o nosso cruzeiro? A sugestão aí fica.

Videoteca

A Biblioteca Municipal, em funcionamento há mais de um ano e que dispõem de mais de 3 mil obras, entre literatura, narrativa, história, ciência, poesia, enciclopédias, etc., acaba de ser dotada com uma sala de videoteca, por forma a servir ainda melhor seus habituais utentes e a população do concelho em geral. O primeiro material de vídeo já adquirido inclui, como novidade, um interessante obra sobre o "Mundo Animal", em raios laser.

Carnaval

No cumprimento de uma tradição que se pretende ver recuperada e revigorada, realizaram-se mais uma vez entre nós as festas de Carnaval. Este ano, registou-se uma salutar compe-

titividade entre as diversas freguesias do concelho, cada uma delas procurando fazer a melhor festa, apresentando os disfarces mais originais e com o maior número de apoiantes possível. Da parte do município houve a necessária comparticipação financeira para que tudo decorresse da melhor forma e como os desfiles se organizaram em dias diferentes, todos eles foram bastante concorridos a demonstrar, assim, que esta tradição é bastante querida do nosso povo e está aí para durar por muitos anos.

Áreas recreativas

Numa tentativa de embelezar os espaços de lazer existentes neste concelho, a Câmara de Lobios está a construir duas áreas recreativas: uma, próximo da vila, junto da capela de S. Bartolomeu, embelezando aquela zona com jardins, árvores, mesas e bancos de pedra, uma fonte e uma "barbaço" para ser utilizada como merendeiro e recreio não só das pessoas aqui residentes, como dos turistas que nos visitem. A outra área recreativa será em Grou, a freguesia com maior número de habitantes deste concelho, estando localizada em terrenos adquiridos à Igreja local. Pela sua envergadura esta obra será mais demorada uma vez que irá ser dotada com uma piscina pública, restauro de uma casa antiga onde poderão ser organizados congressos e cursos vários, além da instalação de uma área de recreio devidamente equipada.

Prática desportiva

No dia 26 de Fevereiro, realizou-se no pavilhão de Lobios uma demonstração de "TAEQWONDO", modalidade de Karaté coreano em que os alunos que o desejaram já puderam participar.

O "taeqwondo" é o complemento ideal para o desenvolvimento físico das pessoas e que desenvolve as qualidades motrizes dos mais jovens, como potência, resistência, força, equilíbrio, elasticidade e flexibilidade, de modo a que se possam movimentar num ambiente saudável e adquirindo a melhor defesa pessoal.

Os jovens de Lobios poderão praticar agora este salutar desporto todos os sábados no pavilhão polidesportivo municipal, tendo as respectivas aulas começado no dia 5 do corrente mês.

Máquina de limpeza

Na última assembleia municipal, e entre outros assuntos tratados, foi decidido delegar no alcaide António Ferreira a aquisição de uma máquina que, entre outras utilidades, sirva para limpar as silvas e arbustos existentes nas bermas das estradas.

Para a aquisição desse tractor com acessórios adaptáveis a esse efeito já foram pedidos orçamentos a várias casas da especialidade.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas **FEIRAS DE LOBIOS** que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no dia 24 na Portaxe.

Isenção de impostos camarários



FUNERÁRIA SANTA MARIA

Agência Funerária
Com Carro Fúnebre Próprio

Trata de toda a documentação de funerais.
Funerais e Translações para todo o País.
Coroas e Palmas em flores naturais.
Ornamentação de Andores e Cruzes Pascais.

Telefs. 371195 / 79244
Bouro (Santa Maria) • 4720 AMARES

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: *Albino Leite Araújo*

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo
Telef. 992198 • 4720 Amares

RESIDENCIAL BELEZA DA SERRA

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada

Quartos de banho privativos

ABERTOS TODO O ANO

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

**PÃO DE LÓ, BOLO -REI
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 • 4720 Amares

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de *António Rodrigues da Costa*

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

*Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)*

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva e Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no **MIRADOURO DO CASTELO**.
Especialidades: Carnes na brasa - Bacalhau assado

Telef. (051) 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro

PATRIMÓNIO CULTURAL

Recuperação do património arquitectónico de Covide

Todos sabemos que a actual sociedade portuguesa vive momentos de grande transformação e modernização. Neste processo de profundas mudanças nem sempre são acautelados os mais diversos elementos do nosso património colectivo pois, muitas vezes, entende-se que transformar é destruir e desprezar. Estamos perante um novo Fontismo. Se não agirmos com a consciência do momento que vivemos e se não formos hábeis comprometeremos muito do que temos e muito do que somos, para não falarmos do que queremos ter e do que queremos ser. Se não preservarmos a nossa diversidade cultural, Portugal ficará monótono, estereotipado, uniformizado e vazio. A riqueza cultural está na diversidade e na variedade. Todos sabemos que a pressão comercial descaracterizou e destruiu o Algarve. Tal como se pretende para a Europa, Portugal deverá ser um país das regiões e das culturas.

É necessário contrariar o esvaziamento e a desertificação dos lugares tradicionais. É preciso reanimar e dignificar esses espaços. O progressivo encaminhamento para as cidades só acontece porque a aldeia ainda não

foi revitalizada. É preciso transformar as aldeias em locais privilegiados de vida e não locais desprotegidos e abandonados. A excessiva concentração populacional nas grandes cidades é indício de subdesenvolvimento e falso progresso. Para que as populações gostem e sintam orgulho pela sua terra e pelo seu património, é preciso que se criem condições de fixação, enraizamento, identificação e existência. Deve procurar-se o conforto e a satisfação das exigências da vida moderna sem alterar o que é essencial e fundamental na aldeia. Nunca se deverá aceitar um confronto insulável entre passado, presente e futuro. Defender o património histórico, arquitectónico e cultural não é aprisionarmo-nos pelo passado. O importante é sabermos viver com aquilo que nos legaram como herança e que constitui motivo de orgulho e nunca de vergonha.

Covide é uma aldeia semelhante às restantes aldeias da área da Serra do Gerês. Tem, como todas as outras, as suas particularidades. A proximidade de Espanha, da serra do Gerês, da Geira, do Parque Nacional Peneda-Gerês, das barragens de

Vilarinho e Caniçada, das termas do Gerês, de S. Bento da Porta Aberta, da Senhora da Abadia e do Convento de Bouro, fazem de Covide um centro que pode vir a ter uma importância estratégica. Falar da recuperação do património arquitectónico de Covide é procurar dinamizar a população e as autoridades locais para a tomada das mais diversas medidas de conservação e restauro de um núcleo habitacional característico do concelho de Terras de Bouro.

Covide tem vários núcleos arquitectónicos dignos de registo: Covide-centro, Sá, Várzeas e Freitas. Julgo, no entanto, que o núcleo mais significativo é o que constitui o centro tradicional da aldeia. Este núcleo poderá definir-se por uma linha imaginária que passe pelos seguintes pontos: Cruzeiro do Outeiro do Rei, campo do Lodeiro, Casa de Marta, Casa da Venda, Igreja, canastros da Eirinha e, de novo, Cruzeiro do Outeiro do Rei.

Este núcleo arquitectónico tem uma unidade e uma organização evidentes e constitui o núcleo mais tradicional e característico de Covide. Neste núcleo temos edifícios ou conjuntos arquitectónicos de importân-

cia muito significativa que deveremos considerar: Casa do Passadiço, capelas (Venda e Passadiço), alminhas, Escola de Latim do Padre Jerónimo Gonçalves (Casa do Ferreiro), casa do padre Sebastião de Bento, canastros da Eirinha, Cruzeiro do Outeiro do Rei, trajecto da estrada romana (geira), marco miliário existente no coberto do rego e fontenário público.

Nesta área deveria manter-se a traça arquitectónica mais tradicional e característica e, progressivamente, proceder-se a obras de manutenção, restauro, conservação, renovação, ordenamento e limpeza. A actual situação desta área é muito problemática pois encontram-se várias casas em situação de ruína e até mesmo de desmoronamento. As gerações mais novas têm vindo a abandonar o centro da aldeia, preferindo casas mais modernas e mais espaçosas.

O que há a conservar e recuperar? Tudo o que individualize e caracterize este núcleo arquitectónico. As linhas gerais dum projecto de recuperação deverão compreender: casas em granito, pátios, canastros, eiras, sequeiras, eidos, tanques, fontes, regos de circulação das águas de rega,

muros das propriedades, telhados com telha de meia cana, etc.. As linhas de pormenor deverão compreender: assento e reboco do granito, janelas de vidraças em guilhotina com portadas de madeira, cachorrada em granito lateral às janelas, cachorrada em madeira dos beirais dos telhados com os seus desenhos característicos, formas e ornamentos dos canastros, cancelas e portelos das propriedades, etc..

Os materiais nobres desta região serrana são o granito da região, de vários tons, e a boa madeira de castanho e carvalho.

Para se recuperar uma área deste género é preciso muito trabalho, muita paciência, muito amor, algum financiamento e um óptimo planeamento. Mais difícil que a realização dos trabalhos é a definição de um projecto idóneo, sério, executável, viável e apoiado pela população. Digo mais difícil porque ele nunca deverá resultar de uma imposição ditatorial vinda das autoridades. As populações têm que se sentir envolvidas e amarem o que é seu.

Julgo como necessários os seguintes trabalhos a curto prazo: acudir, antes de mais, às construções que estão em ruína

ou em processo de desmoronamento; aprovação das linhas gerais de um projecto de recuperação, da responsabilidade das autoridades locais; aprovação de um plano de saneamento básico (fossas colectivas), iluminação pública e abastecimento de água; debate público do plano de recuperação; realização, por técnicos competentes, de acções públicas de sensibilização para a recuperação dos espaços arquitectónicos; definição do quadro legal de financiamento a um empreendimento desta natureza; limpeza e desobstrução dos espaços públicos.

Como trabalhos a médio prazo, julgo necessários os seguintes: implantação da sede da Junta de Freguesia nesta área habitacional; realização das obras de saneamento básico (esgotos e fossas colectivas), instalação de uma rede de iluminação pública adequada e renovação e modernização da rede de abastecimento de águas domésticas; ordenamento dos espaços públicos; limpeza e recuperação das fontes tradicionais.

A longo prazo tornam-se imprescindíveis os trabalhos de re-

Continua na pág. 14

Junto à Ponte Romana de Caldelas

Com praia fluvial privativa,
Barcos, Piscina, Court de Ténis,
Mini Golfe



Vinho da quinta de qualidade superior,
Restaurante Típico,
Adega Regional,

Aldeamento Turístico «Solar da Torre»

UM EMPREENDIMENTO MODELAR EM TURISMO DE ESPAÇO RURAL COM LAZER

Aguardem...

TELEFONES: 27655 / 73068 / 361112 / 993267 / 351173 / 351333 • FAX 77635

Quinta de Pais - Coucieiro - 4730 VILA VERDE

NOTA: Selecciona-se casal c/ comprovada experiência hoteleira, de preferência c/ conhecimento de Francês



PELO PARQUE NACIONAL

Usufruição da Peneda-Gerês

O que se fez na Ameijoeira, uma das quatro fronteiras internacionais existentes no Parque Nacional (Ameijoeira, Madalena, Portela do Homem e Tourém) era o que prevíamos e na altura denunciámos.

Quando em 1992 alertámos para esta ameaça, o Ministério do Ambiente manifestou-nos em ofício de 10 de Março desse ano que "desde que fossem inviabilizados os estacionamento ao longo da estrada, os atravessamentos e vias de penetração a partir desta estrada para o interior do Parque Nacional, as consequências não seriam significativas para a Área protegida".

Voltamos a denunciar. Para além da pavimentação, houve derrube de coberto vegetal, alterações de traçado, abertura de saibreiras e de pedreiras. Os promotores defendem-se sob o chapéu da aproximação das populações raianas e com o intercâmbio cultural que daí advém. E estas, estão satisfeitas?

Mesmo nada, dizem-nos alguns com quem falamos. Rasgar uma fronteira para permitir

a circulação de veículos pesados que transportam mercadorias (pedra, areia, produtos alimentares) entre Espanha e Portugal, só pode trazer problemas para quem apenas os sente passar.

Fala-se igualmente na construção de uma nova ponte sobre o rio Castro Laboreiro. A confirmar-se, dá-nos razão e contraria a argumentação com que o Ministério do Ambiente há cerca de ano e meio nos "despachou".

A nova estrada aberta na Serra do Gerês é outro exemplo do que as autarquias "fazem" pelo Parque Nacional. São dez quilómetros rasgados pela Serra, mas pelo que se vê, não há um interesse conjugado de quem intervém na zona, no sentido de fechar a estrada antiga que esta nova via vem substituir (entre as proximidades de Xertelo e Paradela). Porquê?

Na Serra Amarela beneficiou-se a estrada que conduz à Louriça para facilitar o acesso ao Posto retransmissor. Facilitada ficou a vida dos turistas que demandam a zona, inva-



A caminho da Portela do Homem...

dando um núcleo natural de extrema importância como é a Mata do Cabril.

Um parêntesis porque estamos nesta zona: a EDP comprometeu-se a recuperar a pedreira que abriu durante a construção da barragem do Alto Lindoso, junto à ponte sobre o rio Cabril, no acesso à fronteira da Madalena. A albufeira, entretanto, encheu e a pedreira continua na mesma. Porquê?

Quais os objectivos que motivaram a já quase pronta pavimentação da estrada Gavieira - Lamas de Mouro pela Branda

dos Homens? Tratando-se de um acesso que serve aglomerados populacionais de ocupação temporária e que atravessa um espaço natural importante, é mais uma machadada contra o Parque nacional com a assinatura do poder autárquico da região.

Nem o argumento (insustentável) de que permite o encurtamento de distância entre povoações (Lamas de Mouro e Mezio ou Arcos de Valdevez, por exemplo) é aceitável, uma vez que se trata de uma via paralela à estrada que passa pelo santuário da Peneda, agora também completamente beneficiada! É esta a forma como as Câmaras Municipais confirmam o mais elementar desrespeito por um património que não (re)conhecem.

Cansa-nos ouvir as entidades responsáveis locais repetir a estafada ideia de que o Parque Nacional só é viável se com as populações residentes. A última vez foi nas conclusões da 2.ª Feira-Mostra nos Arcos de Valdevez!

Alertamos para algo que não pode continuar: a classificação do Parque Nacional não se atribui para a aliciar ou melhor promover turisticamente uma região, mas para confirmar o seu

interesse ecológico e criar mecanismos eficazes de controlo, necessários à preservação dos ecossistemas de excepção que encerra.

Denunciámos a forma sábia como os promotores de turismo têm explorado este filão, para transformar o Parque Nacional cada vez mais na quinta dos que emigraram e no alívio dos que já não suportam os excessos da cidade mas que as acabam por transportar para o Parque Nacional. Os que continuam a depender exclusivamente do que lhes resta no Parque, sobrevivem e morrem na desgraça.

Gabamo-nos do Parque Nacional da Peneda Gerês figurar no quarto lugar do "ranking" nacional dos destinos turísticos!

Miguel Dantas da Gama
(continua)

ACESSO À FRONTEIRA EM MAU ESTADO

O mau estado de conservação das nossas estradas secundárias é, infelizmente, uma realidade em toda a parte.

dárias é, infelizmente, uma realidade em toda a parte.

Por isso, entre nós não é de estranhar que tal aconteça também. Só que, por experiência própria, a gente sabe que, muitas vezes, o desleixo leva a situações bem evitáveis se, a tempo e horas, houvesse adequada intervenção da parte das entidades responsáveis.

Na estrada que dá acesso à fronteira da Portela do Homem, nas imediações do Curral de S. Miguel, regista-se um enorme buraco no pavimento da estrada, conforme se comprova pela gravura anexa. E o tempo que decorreu já desde que tal buraco apareceu, dava não só para o mandar cobrir convenientemente, como até para se fazer uma nova estrada...

Mas, até agora, ninguém ligou, apesar de se tratar de uma via de acesso à fronteira e dar, assim, uma imagem negativa a quem, vindo do estrangeiro, nos visita. A não ser que, premeditadamente, tal suceda precisamente para que ninguém por lá passe. Nunca se sabe...

ONDE VAI ESTE FIM DE SEMANA?...

DEIXE-SE TRANSPORTAR PELO BUCOLISMO DE UMA PAISAGEM DE SONHO
INSPIRE-SE NA VENERAÇÃO DO LUXURIANTE ESPECTÁCULO MONTANHOSO

GOZE FÉRIAS NO GERÊS

TEMOS PARA SI UMA CASA COM PISCINA, LAREIRA, TOTALMENTE MOBILADA COM GOSTO E REQUINTE, LOCALIZADA MESMO NA ALBUFEIRA DA CANÇADA A 30 METROS DA ÁGUA, NUM LOCAL PARADISÍACO. TEM ACESSO A COURT DE TÊNIS, MINI-GOLF, RESTAURANTE, BAR, SALA DE JOGOS, PUB DANÇANTE, PARQUE INFANTIL, DESPORTOS AQUÁTICOS, BARCOS DE RECREIO, ETC. ...

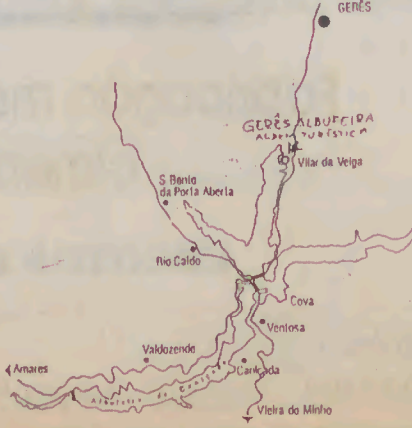
SE ESTÁ A PENSAR QUE UMA DIÁRIA LHE CUSTARÁ UMA PEQUENA FORTUNA, ESTÁ ENGANADO... VAI FICAR SURPREENDIDO COM O PREÇO.

TAMBÉM PODERÁ ADQUIRIR PARA SEMPRE O PERÍODO QUE NECESSITA PARA AS SUAS FÉRIAS COM ÓPTIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO E INÚMERAS REGALIAS.

VENHA VISITAR-NOS E APROVEITE PARA PASSAR UM MARAVILHOSO FIM DE SEMANA NO GERÊS.

PEÇA INFORMAÇÕES E FAÇA JÁ A SUA RESERVA ATRAVÉS DO TELEFONE: (053) 391610 OU

TELEFAX (053) 391567, ENTRE AS 15 E 19 HORAS.



OURIVESARIA E RELOJOARIA «OS DUQUES»

de José Esteves da Silva
Ouro . Jóias . Pratas . Relógios . Todos os concertos garantidos
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES RADIOFÓNICAS DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO
APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077



DE — MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



BRAGA	BARCELOS	VIEIRA DO MINHO	MONTALEGRE
☎	☎	☎	
616229	812548	647459	
626714	817033		

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

NA AM DE TERRAS DE BOURO

Caras novas e pecados velhos

Continuação da pág. 3

guntas não surgiram, aquele deputado municipal decidiu retirar a proposta, prometendo averiguar mais profundamente a situação para posteriores diligências sobre tal questão.

José Fernando Araújo referiu-se ao mau aspecto dos pré-fabricados das lojas do Gerês e ao lixo que originam na avenida e sobre o recinto da feira sugeriu o parque de estacionamento da Batoca. Manuel Barreiros, por sua vez, levantou o problema da necessidade de um turismo de qualidade no concelho e das consequências da reserva agrícola em Valdozende impedindo a construção de habitações e dos inconvenientes da lixeira na zona florestal, principalmente os ratos. E, em tom irónico, concluiu: "Com os lixos ainda vamos aguentando, com os ratos é que não. Qualquer dia, ainda os vamos trazer aqui para Terras de Bouro..."

Na Ordem do Dia, a proposta do executivo para fixação dos limites autorizados para empreitadas (30 mil contos) e fornecimentos (10 mil contos) seria aprovada por maioria, com 2 votos contra e uma abstenção. A suspensão do Plano Geral de urbanização da sede do concelho, datado de 1948, foi aprovada por unanimidade. Seguir-se-ia a discussão da proposta de protocolos de colaboração com as Juntas de Freguesia, para delegação de competências em diversas áreas e que, pelos vistos, não entusiasma os autarcas locais presentes. Filipe Gomes diria até que "parece que a Câmara quer delegar nas JF serviços incómodos. Como é que a CM diz querer colaborar com as JF se a Junta do Vilar da Veiga tinha um diferendo com o dono de uma casa de férias, que ocupou um caminho público com mais de cem anos e depois de o pôr em tribunal e de haver um abaixo-assinado com 170 assinaturas, a Câmara serviu de testemunha contra a JF?" Agastado, José

Araújo diria que era "de uma só cara e de uma só fé" e que "disse sempre qual era a minha posição". Mandou lá os técnicos e estes disseram-lhe que não era um caminho público no seu todo, mas a partir de certo ponto para a frente é uma serventia para os montes.

Submetida à votação, a proposta dos protocolos seria aprovada por maioria com um voto contra. A introdução no Plano de Actividades dos projectos de regadios de Valdoeiro (Brufe), Levada da Poça (Sta. Isabel), Avelal e Chousas (Covide) seria aprovada por unanimidade, enquanto no regimento da Assembleia se decidiu manter-se o que já vigorava.

Finalmente, procedeu-se à votação dos Presidentes das Juntas para representarem o concelho no congresso da Associação Nacional de Municípios e na Assembleia Distrital, tendo sido mais votados os PJ de Balança e Gondoriz respectivamente.

PATRIMÓNIO CULTURAL

Recuperação do património arquitectónico de Covide

Continuação da pág. 12

cuperação e restauro progressivo, à medida que os proprietários vão fazendo obras nas suas habitações; progressiva substituição das telhas dos diversos edifícios por telhas de mais cana; progressiva implantação de janelas de vidraças em guilhotina com portadas e madeira. Todos estes trabalhos deverão contar com o empenhamento da população (dedicação e financiamento dos proprietários e trabalho voluntário); meios técnicos disponibilizados pelo Município e pela junta de Freguesia; acompanhamento, apoio e encorajamento prestados pelas autoridades locais; financiamento a cargo das autoridades locais; finan-

ciamento a cargo de algumas instituições responsáveis pela recuperação e manutenção do património arquitectónico, histórico e cultural. As ideias e sugestões aqui lançadas deverão estender-se a toda e qualquer aldeia tradicional. Covide funciona aqui apenas como um caso. E falou-se em Covide para que as ideias de recuperação do património não ficassem no vazio e sem uma identificação. E Covide é a minha terra de nascimento. O que acabei de referir já o expus, como projecto de recuperação arquitectónica, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covide no passado dia 21 de Fevereiro.

Amaro Carvalho da Silva

OPINIÃO

TERRAS DE BOURO: Promoção turística sem horizonte

rural, desiludidos, esbarram na falta de informação ou esclarecimento. Nesta autarquia, infelizmente, não há qualquer estímulo aos munícipes que a ela recorrem para expôr as suas pretensões e objectivos. Noutro concelho, os candidatos a qualquer tipo de investimento, são bem recebidos, bem informados e convenientemente encaminhados, por tais medidas serem factor de desenvolvimento.

Lembramos mais uma vez, o município de Ponte de Lima que, no aspecto turístico, já conta com uma grande central de reservas

oficial e mais três Associações particulares que disputam entre si os melhores clientes hoteleiros nos vários ramos de turismo de espaço rural aqui existentes: TURIAB, PREVITUR e FITUR, respectivamente sob a direcção do Eng.º Francisco Calheiros, Dr. Almeida Vieira e Maria Laura Acheman. Simplesmente porque, neste concelho, há governantes determinados a cumprir os seus deveres político/eleitorais que, em termos de incremento turístico, já fazem inveja aos seus colegas nacionais e estrangeiros que contactam com esta

realidade.

Terras de Bouro, porém, passados 14 anos, continua a ser a autarquia mais pobre do distrito e largamente ultrapassada pelas suas congéneres que beneficiam obviamente de governantes mais capazes e eficientes.

A prova evidente do que afirmamos é de que vários interessados em desenvolver o turismo de espaço rural já nos têm solicitado ajuda nesse sentido, o que além de lamentável, nada abona a edilidade terrasboureense.

F.C.

2.ª Publicação - "Geresão", 20/3/94

Tribunal Judicial de Ponte da Barca ANÚNCIO

A Doutora Maria Luisa Senra Arantes, Meretíssima Juiz de Direito nesta Comarca de Ponte da Barca

FAZ SABER que pelo Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Ex. Sumária n.º 98/92, que a exequente AUTO REPARADORA DO LIMA, LDA., com sede em Rodo - Vila Nova de Múia, desta comarca, move contra o executado ANTONINO BALTAZAR FERNANDES DA SILVA, casado, construtor civil, residente em Chamoim - Terras de Bouro, comarca de Vila Verde, correm éditos de VINTE DIAS, que se começarão a contar a partir da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os CRE-

DORES DESCONHECIDOS para, no prazo de DEZ DIAS, findo o termo dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos, desde que estejam nas condições previstas no art.º 865.º do C. P. Civil, relativamente ao executado, ao qual foram penhorados bens móveis.

P. Barca, 94/01/17

A Juiz de Direito,
a) Maria Luisa Senra Arantes
O Escrivão- Direito,
a) Manuel António Gonçalves Cacho



José Augusto Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

BRAGADIESEL

Manso & Marques, Lda.

Serviço Diesel - Oficinas gerais

Venda de peças e Viaturas Usadas

Cabanas - Dume • Telefones 27079 / 610554 • 4700 BRAGA

Presidente da RTVM realista:

O Gerês nada lucrou com o Alto Minho

Continuação da pág. 16

dispõem de condições para promover o turismo concelhio.

Concluindo, penso que ou o Governo torna transparente o processo de recolha dos impostos ou então, em vez de as regiões de turismo receberem o IVA turístico, passem a receber uma percentagem do FEF, tal como as autarquias, desde que a mesma seja actualizada todos os anos - e este ano não foi...

UMA REGIÃO DE TURISMO NO MINHO

G. - A fusão das regiões turísticas do Minho está a ser, novamente, badalada. Que opinião tens a esse respeito?

PRTVM - Quando entrei para a Verde Minho, comecei a lançar para a Comunicação Social o debate da fusão das duas regiões turísticas existentes no Minho, uma vez que o produto turístico é o mesmo e não fazer sentido irmos com duas capelinhas para as feiras a vender o mesmo produto. Neste momento, e com a inflação a "comer-nos" 25% do IVA turístico, estamos a fazer promoção para sobrevivência.

A esse propósito, recordo que Guimarães, embora não integrado em qualquer região turística, é um concelho exemplar pois recebeu do 40 mil contos de IVA turístico por ano. Quer dizer: a Câmara de Guimarães investe mais no turismo que a própria Verde Minho, que recebe 50 mil contos de IVA turístico e 10 mil contos do Bingo.

Ora, Guimarães, porque investe muito e não vê o retorno por ser disperso, está a aproximar-se de nós também por razões de sobrevivência. Como presidente da RTVM, acho que Guimarães deveria pertencer à Verde Minho. Como tal, estendo a mão a Guimarães, pois o que quero é que Guimarães reingresse na RTVM

pois, desse modo, teríamos uma maior rentabilidade turística. Relativamente à fusão, ela não depende nem da Verde Minho nem da Alto Minho, nem de Guimarães. Depende apenas dos 23 autarcas existentes nessas áreas.

Uma região de turismo é um organismo autónomo das autarquias e cuja função é realizar a vontade política das autarquias no turismo. Por isso, a solução desse problema está única e exclusivamente nos 23 autarcas dos dois distritos que, um dia, vão ter de esquecer rivalidades e unir esforços e energias para promover turisticamente o Minho em conjunto.

G. - Já agora, qual a tua interpretação sobre a transferência do Gerês e Terras de Bouro para a Região de Turismo do Alto Minho?

PRTVM - Penso que essa foi a saída mais fácil, já que a mais difícil seria assumir que houve uma má gestão e pedir ao Governo uma sindicância. Se as regiões de turismo são a vontade política das autarquias para o turismo, e se os autarcas de Terras de Bouro acham que a sua política de turismo deve ser dirigida por Viana do Castelo, eu não tenho nada contra essa vontade política.

Agora, há outras realidades que estão subjacentes a tudo isto: os tecidos económicos, social e afectivo de Terras de Bouro orientam-se para Braga. Por alguma razão, a Comissão de Coordenação da Região Norte está organizada por vales, porque os rios são meios de ligação e separação das pessoas.

Por isso mesmo, o concelho de Terras de Bouro, queiram os homens o que quiserem e façam eles o que fizerem, tem traços económicos e afectivos com Braga e mais ninguém. Digamos que se Viana do Castelo investir em Terras de Bouro, esse retorno vai para

Braga e não para Viana.

A cada passo me aparecem pessoas de Lisboa e do Porto com iniciativas turísticas para Terras de Bouro e quando lhes digo que têm de ir a Viana do Castelo, dizem-me que somos loucos. Todos os dias aparecem na Verde Minho pessoas a solicitar informações sobre o Parque Nacional da Peneda-Gerês. Naquilo que sei, respondo. No que não sei, mando-os para Viana.

No fundo, penso que Terras de Bouro e o Gerês não ganharam nada em ir para o Alto Minho e o Dr. Francisco Sampaio perdoar-me-à se lhe disser que a "menina bonita" do Verde Minho era o Parque Nacional. Hoje, digo que a "menina bonita," do Dr. Sampaio é o PNPG. Mais: a "menina bonita" da Região de Turismo do Alto Minho no investimento turístico também deve ser o PNPG. E Braga só agradece, face aos benefícios que daí receberá...

Finalmente, quero dizer-te que em relação ao regresso do Gerês à Verde Minho, acho ser difícil tal acontecer, pois se assim fosse, seria reconhecer que houve alguma precipitação, quando havia outras alternativas sem ser essa que só prejudicou o Parque Nacional e o Gerês.

AMARES

E VIEIRA DO MINHO...

G. - O que é que a Verde Minho tem em perspectiva para fazer no concelho de Amares?

PRTVM - Em Amares, a Vila de Caldelas passou a ser a "menina bonita" da Verde Minho. Há lá muito a fazer e temos lá também um património fabuloso para gerir: a piscina, um parque público, um parque infantil, uns sanitários públicos e a limpeza do lixo local!

Como, de momento, a Verde

Minho, sozinha, não tem dinheiro para fazer face a todos esses encargos, através dos fundos comunitários vamos abrir um Posto de Turismo na vila de Amares e mudar as instalações do Posto de Turismo de Caldelas.

G. - E a mudança da hora de Verão não causou problemas ao programa de animação termal de Caldelas no ano passado?

PRTVM - Evidentemente que não. A animação termal que, em 1993, se fez em Caldelas deve-se à Junta de Freguesia local e à Câmara Municipal de Amares, uma vez que em face das muitas dificuldades estruturantes, a RTVM não pôde assumir essa responsabilidade. Neste ano, o mesmo irá acontecer, já que teremos de poupar o pouco dinheiro de que dispomos para podermos acompanhar os programas de Bruxelas.

G. - E em Vieira do Minho, o que é que a RTVM pretende fazer?

PRTVM - Em Vieira do Minho, temos a Câmara Municipal mais exemplar desta região turística. Quando iniciei estas funções, vi-me na necessidade de informar as Câmaras que teriam de suprir a RTVM naquilo que ela não pudesse, uma vez que havia que pagar dívidas. A única Câmara que esteve à altura desse compromisso foi, precisamente, a de Vieira do Minho!

Por isso, não será de admirar que esse concelho já tenha um desdobrável e um vídeo do concelho, para além de ter sabido mexer-se ao conseguir obter subsídios de 90% dos fundos comunitários.

Em Vieira do Minho, existem duas potencialidades por explorar: o turismo das albufeiras e o turismo de montanha. Como prioridades, temos a criação urgente de um Posto de Turismo e potenciar, inventariar e divulgar o turismo de albufeira e de montanha.

MATOS & REGO, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

N.º de Matrícula 00221

N.º de Ident. de Pes. Col.

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação 04

94/Fevereiro/24

MARIA FERNANDA OLIVEIRA COSTA PIRES DA SILVA, Ajudante em exercício da Conservatória do Registo Comercial de Amares, CERTIFICA que entre António Maria da Silva Matos c.c. Maria Ester Soares Rego Matos, na comunhão de adquiridos e Eduardo José Soares Rego c.c. Emilia da Costa Oliveira Rego, na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a firma: "MATOS & REGO, LDA.", e vai ter a sua sede no lugar do Bárrio, da freguesia de Ferreiros, deste concelho de Amares:

Parágrafo único: Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá mudar a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

SEGUNDO: O seu objecto consiste na actividade de restaurante, café e actividades similares de comidas e bebidas.

TERCEIRO: O capital social, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na caixa social é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos, cada pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO: A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes;

Parágrafo primeiro: Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela é suficiente a assinatura de um só gerente;

Parágrafo segundo: Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda e permuta de veículos automóveis, assinar contratos de leasing ou locação financeira de quaisquer móveis ou veículos automóveis, dar ou tomar de

arrendamento quaisquer locais e dar de trespasse ou exploração quaisquer estabelecimentos comerciais.

Parágrafo terceiro: Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente assinar letras de favor, abonação ou outros actos semelhantes.

QUINTO: A cessão e divisão de quotas, é livre entre os sócios, seus cônjuges e descendentes, no todo ou em parte; para estranhos depende do consentimento da sociedade e dos restantes sócios aos quais é reservado o direito de preferência.

SEXTO: A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio nos casos seguintes: a) Quando a quota for penhorada, arrolada, arrestada ou envolvida em qualquer procedimento judicial; b) Falência ou insolvência do respectivo titular; c) Se por divórcio ou separação judicial de pessoas e bens ou só de bens, a quota não ficar adjudicada por inteiro ao respectivo titular; d) Se por falecimento do respectivo titular, em caso de partilha não ficar a pertencer por inteiro aos seus herdeiros; e) e por acordo com o titular.

Parágrafo único: Com excepção do caso previsto na alínea e), em que o preço da amortização será o acordado, nos restantes casos será o constante do último balanço aprovado, acrescido da parte que lhe couber em todos os fundos sociais, depois de deduzido qualquer débito que o sócio tenha na dita sociedade, sendo o preço, salvo os casos em que a lei estabeleça outros prazos ou valores, pago no prazo de quatro anos em prestações a acordar pelos sócios.

Está conforme o original.

Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Amares aos 3 de Março de 1994

A Ajudante em exercício,
a) M.ª Fernanda O. C. P.
da Silva

MÓVEIS ALVES

DOMINGOS DA SILVA ALVES & FILHOS, LDA.

- Móveis completos e avulso
- Colchoaria normal e ortopédica
- Grande gama em candelos lustres cristal
- Os melhores modelos de sofás camas em tecido e pele

VISITE-NOS

AMARES: Rua Marques Rego
VILA VERDE: Praça da República
RENDUFE: Fábrica e Armazém

— Telefone 99 34 35

— Telefone 31 16 83

— Telefone 31 14 52



PREDINORTE - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho — Loja 33 — Cave — Telefone 611004 — 4700 BRAGA

Presidente da RTVM realista:

O Gerês nada lucrou com o Alto Minho

O afluxo dos volumosos subsídios provenientes dos mais diversificados fundos comunitários, que têm abarrotado o país de dinheiro e mais dinheiro, tem os dias contados.

A partir de 1999, prazo limite do "estado de graça" em que a economia nacional tem vindo a viver, o que será de Portugal e dos portugueses? Teremos já, nessa altura, pernas para andar sozinhos e sem as confortáveis, e até agora imprescindíveis, "muletas" comunitárias?

Uma questão que já se vai pondo, realística e pertinentemente, reconhecida como é a desalmada concorrência que, a todos os níveis, a cada vez mais alargada União Europeia nos está a impor, lenta mas progressivamente. Restar-nos -à, segundo os entendidos, o Turismo. Que, pelos vistos, e em termos de regiões, está pelas ruas da amargura. Que Turismo, pois, iremos vender?

Sobre essa e outras questões, quisemos ouvir o Dr. José Martins Gomes dos Santos, dinâmico presidente da Região de Turismo do Verde Minho (RTVM), sediada em Braga. Ouçámo-lo:

Geresão - Quem não tiver memória curta, certamente que se recordará das circunstâncias particularmente difíceis que se registavam na RTVM quando para lá entraste. Em tua opinião, a que se ficará a dever o êxito do saneamento financeiro por ti operado?

Presidente da RTVM - Quando entrei para a Verde Minho, em Junho de 1991, o eng.º Artur Sousa Lopes, ex-governador civil, era a pessoa indigitada para assumir a liderança desta região turística, pela criação da qual, aliás, havia lutado incessantemente. Contudo, ele foi ouvindo falar de dívidas, começou a recuar e para que a RTVM não desaparecesse, teve de

se lhe arranjar uma alternativa e, entretanto, fui indocado para tentar fazer apenas o saneamento financeiro desta Região de Turismo:

Esse saneamento financeiro, porém, só viria a ser possível, em primeiro lugar, devido ao facto dos credores terem perdoado todos os juros da dívida, o que significa, em média, 40% do capital em dívida, que era de 180 mil contos e hoje anda nos 50 mil contos.

Essa atitude simpática dos credores ficou a dever-se, por sua vez, à estratégia seguida por todos os dirigentes da RTVM que abdicaram de todos os seus emolumentos para, desse modo, favore-

cerem também a recuperação financeira deste organismo. Por outro lado, não se pode esquecer também a acção preponderante que as Câmaras Municipais tiveram nesse aspecto, ao concederem-nos verbas destinadas à promoção que esta Região canalizaria para o pagamento de dívidas.

G. - Ultimamente, ouve-se falar muito em crise nas regiões turísticas. Porquê?

PRTVM - A nível nacional, a crise no turismo é indementível. Em termos de regiões de turismo a crise é ainda mais grave, porque estas vivem do consumidor e não do turista ou do hoteleiro ou até do próprio Governo.



O consumidor que vai a um hotel e almoça ou janta ou dorme ou vai a um café tomar uma "bica", está a pagar um imposto ao consumo de 16%, que deveria chegar às regiões turísticas. Estas, recebem o mesmo dinheiro desde 1991, o que significa que só a inflação em 1991/92/93 já "comeu" 25,9% das verbas dessas regiões. Por isso, todas as regiões de Turismo estão com a corda na garganta e não sabem o que fazer à vida.

G. - E como se poderão vencer essas dificuldades?

PRTVM - Em primeiro lugar, isto é um problema de fiscalidade, pois não se justifica que recebamos as mesmas verbas todos os anos.

Há hotéis novos, há restaurantes, cafés, bares e casas de vida nocturna a aparecer todos os dias. Se as pessoas continuam a apostar no turismo, é porque este ainda continua a ser uma boa actividade económica. Onde estará o resultado dessa actividade?

O problema, repito, está na fiscalização porque é o Governo que fiscaliza. E é também um proble-

ma de impostos porque é também o Governo que recebe os impostos e divide pelas Câmaras e pelas regiões de turismo 50%.

Na minha perspectiva pessoal, ou o Governo tem, efectivamente, uma visão tecnocrática do turismo e quer acabar com as regiões turísticas financeiramente ou, então, reconhece que estas regiões têm um papel a desempenhar para o qual não existe alternativa. Aliás, as Câmaras Municipais já reconheceram que, por si sós, não

Continua na pág. 15



As «bocas» do Geresão

- Bons olhos te vejam, Geresão!
- Obrigado, amígalhaço. Nem todos me dirão o mesmo...
- E tu ralas-te com isso? Que te mandem a conta a casa!
- Por contas e contos espero eu há muito...
- Tens razão, pá. Quando as pessoas não cumprem, nada feito.
- Olha lá: pelos vistos, aí temos, de novo, a equipa completa...
- Acho que sim. Resta saber por quanto tempo mais...
- Acredita que enquanto lá estiverem o nosso «capitão» e «sus muchachos» vai tudo numa boa. A equipa manter-se-à unida, coesa e de língua (e dentes) afiados.
- Mesmo a dizerem mal uns dos outros e de tudo e de todos, até dos benfeitores?!
- Claro que sim, homem. Aquilo é tudo gente fina, dedicada, sacrificada, unida.
- E como terá ficado o caso da TV: o «benemérito» sempre a deu ou forneceu-a?
- Essa é uma questão complicada: é que não se sabe, ao certo, se ele a deu de manhã ou à tardinha...
- E ninguém registou isso?
- Há quem diga que a deu à tarde e pediu o dinheiro dela de manhã.
- Isso até tem lógica. E não haverá facturas?
- Não sei. Mas haverá alguém com cabeça que dê uma coisa e depois apresente facturas dela?
- Depende, pá. Se for à tardinha, tudo é possível...
- Com essas das manhãs e das tardes é que me lixas!
- Mais lixado há-de ficar um dia quem só estiver a ver tais caras sem ver tais corações. Topas?
- Mas quem será que não topa?

Repórter X

RONDA PELAS ALDEIAS

Na «Vila» de Ruivães...

Guilherme Augusto Pereira dos Santos, novo Presidente socialista da Junta de Freguesia de Ruivães, em Vieira do Minho, é o nosso entrevistado de hoje neste périplo que fizemos por terras da Cabreira.

Mas, em antes, recordemos...



UM POUCO DE HISTÓRIA

Situada na margem esquerda do rio Rabagão, Ruivães é um dos principais centros populacionais do concelho de Vieira do Minho que, antigamente, se denominou Vilar de Vacas.

Tendo sido outrora vila e sede de concelho, extinto por decreto de 31 de Dezembro de 1853, esta freguesia tem como padroeiro S. Martinho e dispõe das capelas de S.ta Isabel, S.ta Teresa de Jesus, S. Cristóvão, Senhora do Amparo e Senhoras dos Remédios.

A atestar a sua antiguidade —

o nome de Ruivães vem já mencionado em documentos de 1426 — existem nesta freguesia diversos exemplares de interesse patrimonial, como o Pelourinho, provavelmente do século XVI, considerado como imóvel de interesse público, a Ponte de Misarela, recentemente classificada como monumento nacional; a Ponte de Saltadouro; vestígios da via romana que ligava Braga a Chaves e Astorga, bem como o Castro de S. Cristóvão, a testar a existência de uma fortificação castreja nestes domínios.

Geresão - Quais as razões que o levaram a candidatar-se para as actuais funções de Presidente da Junta desta Freguesia?

Presidente da Junta - Fundamentalmente, porque sou uma pessoa disponível e amante da minha terra e ter sido insistentemente convidado para encabeçar a lista da Assembleia de Freguesia do Partido Socialista. Atendendo às carências de Ruivães, acabei por dar o sim às pessoas que me formularam tal convite e fui eleito Presidente da Junta, propondo-me na circunstância, levar por diante o melhor projecto para esta terra.

G. - Qual é a distribuição por partidos da actual Assembleia e Junta de Freguesia de Ruivães?

P.J. - Na A.F. o Partido Socialista conta com 5 elementos, o PSD com 3 e o CDS/PP com um. Na Junta de Freguesia os três elementos são do PS.

G. - Em sua opinião, quais são as obras mais necessárias para esta freguesia?

P.J. - Para mim, são o saneamento básico, um edifício polivalente de apoio à juventude, desporto e serviços médico-sociais englobando salão e outras salas de apoio às iniciativas sociais recreativas, além de acessos alternativos e melhoramento dos existentes.

G. - De quantos habitantes dispõe, presentemente, esta freguesia? E quais as suas ocupações principais?

P.J. - Ruivães dispõe de cerca de mil e seiscentos habitantes que, na sua maior parte, se dedicam à agricultura e à construção civil.

G. - Estará Ruivães bem servida quanto a transportes públicos?

P.J. - Entendo que sim, isto é, tendo como ponto de partida e chegada a sede da freguesia e os cruzamentos de acesso aos restantes lugares.

G. - O que pensa esta Junta de Freguesia levar a cabo no presente ano?

P.J. - Todas as obras contempladas no Plano, isto se as verbas disponibilizadas para esta Junta o permitirem, nomeadamente a construção e beneficiação de caminhos de acesso nos diversos lugares da freguesia, melhoramento da iluminação pública onde se verifique tal necessidade e saneamento básico.

G. - Como está Ruivães servida em termos de Saúde?

P.J. - Todos sabemos o estado em que encontra o nosso sistema de Saúde e Ruivães não foge à regra: é uma freguesia com carências neste campo. Posso acrescentar que já prestaram aqui serviços dois médicos simultaneamente e, neste momento, apenas aqui trabalha um, não residente na freguesia. Pretende esta Junta no referido edifício polivalente a construir, reservar um espaço para residência do médico permanente, num futuro que espero não esteja muito distante.

G. - Qual é a situação desta freguesia quanto ao abastecimento de água e ao saneamento básico?

P.J. - No que respeita à água não está mal. Pelo contrário, pois na quase totalidade dos lugares há distribuição de água ao domicílio. Quanto ao saneamento básico, já está aprovado e adjudicado, prevendo-se que ainda neste ano de 1994 essa obra seja levada a efeito.

G. - Pelo facto de esta Junta de Freguesia ser da mesma cor partidária da Câmara Municipal, acha que isso poderá trazer qualquer vantagem?

P.J. - Penso que não, pois o relacionamento com o Sr. Presidente da Câmara e restante vereação é saudável, razão porque não existe esse problema, para além das assíduas deslocações que venho fazendo a Câmara Municipal, onde sou atendido e ouvido com a maior receptividade.